



Fonte: Portugal fotografia aérea blogspot.com

Cuba

PARU DE CUBA

PLANO DE ACÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DE CUBA

Índice

1- Objetivos estratégicos

1.1 Enquadramento

2- Planta de delimitação territorial do perímetro em que se pretende intervir

2.1 Apresentação da proposta de delimitação

2.2 Critérios de delimitação

2.3 Objectivos

3- Modelo habitacional

4- Modelo económico

4.1 Evolução

5- ARU de Vila Ruiva

6- Regras e critérios de proteção do património arquitectónico e arqueológico

7- Identificação indicativa dos investimentos a desenvolver

8- Fichas Síntese

Anexos: Anexo 1 Quadro de investimento final

Anexo 2 Indicadores de Realização e Resultado

1. Objectivos Estratégicos

Os objectivos estratégicos do Plano de Acção de Regeneração Urbana – PARU, decorrem do definido no âmbito da delimitação da ARU do Centro Tradicional de Cuba e da elaboração em curso do respectivo Plano Estratégico de Reabilitação Urbana – PERU, bem como da ARU da Vila Ruiva em elaboração.

Estes objetivos tem como ambição uma intervenção integrada para a Vila de Cuba e da Freguesia de Vila Ruiva, numa perspectiva de fixação de moradores e atividades, com enfoque na promoção de melhores condições urbanas, na reabilitação urbana atendendo ao reforço da inclusão social, aos valores ambientais, patrimoniais e simbólicos do edificado, dos equipamentos, das infraestruturas e espaços públicos urbanos e da sua revitalização bem como a sua articulação com a área envolvente contribuindo para a valorização do Concelho de Cuba no seu conjunto e com particular enfoque na Vila de Cuba e da Freguesia de Vila Ruiva, em particular gerando um território com aptidão para novas oportunidades de dinamização do seu tecido económico e social.

Tendo como referência o processo desencadeado pela constituição da ARU e o trabalho desenvolvido pelo Município de Cuba assegura-se a consolidação do centro histórico de Cuba com uma forte polaridade urbana qualificada reforçando e atraindo novas funções urbanas inovadoras e atividades geradoras de emprego e de captação de residentes, constituindo-se o centro histórico de Cuba como aglutinador de um desenvolvimento integrado da Vila de Cuba e do concelho.

De igual modo a ARU de Vila Ruiva insere-se dentro dos mesmos objectivos que na sua generalidade são comuns a todo o Concelho.

É nesta perspectiva para a Vila de Cuba e Vila Ruiva que as diferentes acções propostas para a Vila de Cuba e a freguesia de Vila Ruiva se estabeleçam como pólos de criação de uma “rede” coesa e forte do Concelho nas diferentes vertentes que importam para o seu desenvolvimento económico, promoção do turismo (em particular o ligado à natureza e características locais) sua divulgação, desenvolvimento e visibilidade do valioso patrimonial cultural bem como dos valores da região, o que reflectindo-se inevitavelmente (e em conjunto) na melhoria do ambiente e da qualidade de vida das populações, designadamente na sua coesão e identidade é decisiva numa estratégia integrada de promoção e apoio à promoção e expansão das diferentes valências que importa de igual modo valorizar, as quais extravasam inclusive o Concelho de Cuba e abranjam os concelhos vizinhos.

No âmbito da delimitação das ARU'S são descritos um conjunto de objetivos dos diversos **PI** mobilizáveis e não restritos às prioridades de investimento - **PI 6.5** integrada no PARU, tendo sido dado enfoque aos seguintes objetivos estratégicos que aqui se transcrevem:

1. Nas oportunidades políticas e económicas do território numa perspectiva de desenvolvimento sustentável integrado.
2. Enquadramento das condições de aplicação dos instrumentos regulamentares e das fontes de financiamento "Portugal 2020".
3. No edificado, espaço público e infraestruturas urbanas, espaços verdes, equipamentos coletivos, eficiência energética e ambiental e da mobilidade (com ênfase na redução das emissões de carbono).
4. Valorização dos valores culturais, patrimoniais, fundiários e imobiliário existente e disponível, na inclusão social e das atividades económicas geradores de emprego.
5. Estratégia de valorização do património paisagístico, natural, histórico, civil, cultural, religioso e arqueológico com a sua reabilitação, aproveitamento e divulgação numa perspectiva alargada de afirmação da identidade local e de resposta no âmbito da fruição e atração turística (população e visitantes).
6. Promoção do diversificado potencial turístico do concelho com a valorização das mais-valias decorrentes económicas, sociais e culturais – explorar sinergias com os concelhos vizinhos.
7. Na multifuncionalidade do território – articulação urbanidade / ruralidade.
8. Estratégia de localização numa perspectiva de oportunidades decorrentes da instalação de atividades económicas e respectiva capacidade de acolhimento empresarial e logística, compatibilizando potencialidades pela valorização das articulações e proximidades, num equilíbrio adequado aos diferentes usos, à pluralidade de atores e exploração das multifuncionalidades do território
9. Dinamização económica e do empreendedorismo.
10. Modelo de cooperação, de articulação e mobilização de agentes públicos e privados – disponibilização de um sistema apropriado de apoios e incentivos aos particulares, com ênfase na captação de mais residentes.

11. Integração agregadora das intervenções e ações com soluções coerentes de modo a articularem-se em diferentes planos materiais e imateriais.
12. Mobilidade e transporte sustentável, articulação das necessidades de mobilidade viária - incluindo estacionamento automóvel / pedonal / ciclável.
13. Promover sistemas de eficiência e energética e de sustentabilidade ambiental (quer em equipamentos e infraestruturas públicas quer privadas).

Na sequência do exposto a delimitação da ARU de Vila Ruiva do Concelho de Cuba têm de igual modo na base a análise detalhada das características e dinâmicas do seu centro – perímetro urbano, definido nos respectivos – PROT – P.D.M. de Cuba (em revisão), tendo sido identificados e caracterizados pontos críticos relevantes para a melhoria do ambiente urbano e do espaço público e edificado de Vila Ruiva que se apresentam com insuficiências, sinais de degradação e cuja desqualificação justificam a sua integração para efeitos de desenvolvimento de operações de reabilitação urbana, destacadas e integradas na ARU de Vila Ruiva.

Do conjunto descrito evidenciam-se os objetivos estratégicos 3, 8, 11, 12 e 13, para o PARU os quais atendem ao estímulo, apoio e promoção da reabilitação do centro tradicional de Cuba e do centro de Vila Ruiva, caracterizado na melhoria do seu ambiente com enfoque na beneficiação e reabilitação do edificado existente degradado, incluindo património classificado e a qualificação do espaço público.

Particular observância das condições de funcionamento (com ineficiência no seu funcionamento com significativas perdas, ex. abast. de água) das infraestruturas desqualificadas e ou obsoletas visando a sua eficiência, bem como a necessidade da implementação de uma estrutura verde articulada e coerente apoiada nos espaços verdes públicos estabelecendo condições para o fortalecimento da estrutura ecológica da Vila de Cuba e das relações de complementaridade com a envolvente rural, onde em conjunto com a Vila Ruiva tal desiderato assume particular acutilância.

O PARU constitui assim indispensável suporte no apoio aos projetos apresentados no âmbito da prioridade de investimento **PI 6.5**

“Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído”.

Regulamento POSEUR (Portaria n.º 57-B/2015, de 27 de Fevereiro)

A estrutura proposta pelo Portugal 2020 define Eixos, Medidas e Objectivos Estratégicos, estabelecendo-se para o PARU o seguinte eixo de intervenção principal:

**Promover a valorização e qualidade do ambiente urbano e a
dinamização sociocultural e económica da Vila de Cuba e de Vila
Ruiva**

Este eixo tem como objectivo principal a melhoria do ambiente urbano por via da reabilitação do edificado, dos equipamentos colectivos, da mobilidade e da reabilitação dos espaços públicos reforçando e promovendo o envolvimento e a apropriação da população, estimulando dinâmicas culturais e económicas.

Este subdivide-se no seguinte conjunto de medidas e consequentes objectivos estratégicos:

- **Medida 01** - Reabilitação dos espaços públicos

Reabilitar e requalificar os espaços públicos incidindo com especial ênfase os espaços onde se verifica uma maior utilização, concentrando um número relevante de atividades económicas (comércio e serviços) e onde ocorrem com maiores intensidades dinâmicas urbanas - (Vila de Cuba /Vila Ruiva).

Esta medida compreende a requalificação e reabilitação do espaço público da Envolvente ao Tribunal, centrada no Largo Cristóvão Cólon. Constituindo-se como uma praça compatível com a envolvente, (edificada e atividades / serviços) integrando áreas pedonais e medidas de acalmia de tráfego, (esta intervenção está associada à reabilitação de edificado envolvente) - (Vila de Cuba).

A reabilitação e qualificação do espaço público envolvente à Igreja de S. Vicente (igreja matriz), integrando o Largo Conde Ferreira e o Largo 5 de Outubro, criação de condições de utilização pedonal e reabilitação dos espaços verdes e valorização do património - (Vila de Cuba).

A reabilitação e requalificação do Jardim dos Combatentes da Grande Guerra, Largo da Estação/Rua Serpa Pinto e envolvente, incluindo a reabilitação da Rua 1º de Maio - corredor urbano de atravessamento – introdução de medidas que assegurem uma mobilidade segura, com estabelecimento de condições de circulação em segurança para peões e ciclistas bem como o acesso ao edificado. A esta intervenção está associado o interface modal (ferrovia, autocarros, peões/bicicletas e táxis) - (Vila de Cuba).

A reabilitação da Praça da República com integração no espaço público do edifício disfuncional onde funcionou o mercado municipal (a demolir) e a constituição de um espaço verde público nesta zona da Vila, fundamental para uma melhor articulação com as zonas urbanas a nascentes adjacentes ao limite do centro histórico/zona antiga de Cuba. A esta intervenção está associada a reabilitação de edifício confinante para equipamento coletivo público) - (Vila de Cuba).

Reabilitação do cemitério e respectivos acessos, atendendo ao tipo de equipamento, as péssimas condições de acesso são fundamentais para um melhor ambiente e a coesão social. – (Vila Ruiva).

Cemitério, ampliação do equipamento com a construção de edifício de apoio para a instalação das capelas mortuárias fundamental para o integral funcionamento do equipamento existente – (Vila Ruiva).

Requalificação e reabilitação do espaço público da área envolvente à zona do “Castelo”, zona de elevado valor paisagístico e urbano, cuja envolvente edificada próxima se encontra (ou prevista) em reabilitação – (Vila Ruiva).

Reabilitação do Largo da Igreja Matriz. Este Largo apresenta dissonâncias diversas e cujas infraestruturas públicas necessitam de renovação e remodelação, não só pela sua necessária eficiência, bem como pelas perdas significativas no abastecimento de água e suas consequências na edificação envolvente com particular ênfase no património classificado e cuja protecção urge garantir. Igreja Matriz N.ª S.ª da Encarnação (séc.XVI), classificada como imóvel de interesse público, confina com este largo a Igreja da Misericórdia, edificada em 1571/1576, constitui um largo de grande valor patrimonial (concelhio e regional) cuja relevância, cultural / identitária / turística, importa reabilitar – (Vila Ruiva).

Reabilitação do edifício e do espaço público da Travessa da Capela da Ladeira (Capela da Ladeira séc. XVIII) – (Vila Ruiva).

- **Medida 02** - Reabilitação e refuncionalização dos edifícios

Reabilitação de edifícios com diferentes funções relevantes na Vila de Cuba e apoio à reabilitação de edifícios privados - (Vila de Cuba / Vila Ruiva).

Reabilitação integral de edifício sua refuncionalização para integração do Mercado Municipal (relevante nas relações e interdependências geradas) – Praça da República - (Vila de Cuba).

Reabilitação integral de conjunto edificado para instalação da Casa-Museu do escritor Fialho de Almeida (falecido em 1911), este conjunto constitui um Equipamento de referência e valorização da História Cultural do Concelho de Cuba e da Região (Cultura / Casa do escritor / Ruralidade / Actividades de dinamização associadas) - (Vila de Cuba).

Reabilitação do conjunto edificado confinante com o Largo Cristóvão Cólon/Largo do Tribunal e a Rua Alvares Castelões (via pedonilizada) Para serviços / comércio, inclui área a demolir (edifícios em ruína) e a sua integração no espaço público – mais espaço verde / mais espaço público – com área multifuncional de apoio e complementar ao comércio vocacionada para actividades de índole cultural e de animação e de exposição de produtos endógenos - (Vila de Cuba).

Com esta medida pretende-se suprir as carências no acesso, circulação estadia e funcionalidade das condições de apoio aos serviços, comércio e de funcionamento específico do Tribunal.

Reabilitação integral de edifício de gaveto da Rua Serpa Pinto com a Travessa do Sul (consolidação do quarteirão) em ruína para habitação - (Vila de Cuba).

Reabilitação parcial (fachadas e cobertura) de edifício para acomodação de serviços da C. M. de Cuba, gaveto da Rua Dr. Manuel M. da Costa e a Rua Serpa Pinto - (Vila de Cuba).

- **Medida 03** - Gestão urbana e reforço da dinamização socioeconómica e cultural da Vila de Cuba e de Vila Ruiva

Esta medida tem como principal objectivo o reforço da gestão e animação da Vila de Cuba e de Vila Ruiva com a promoção de actividades culturais e económicas mobilizadoras da comunidade local e de valorização dos espaços urbanos - (Vila de Cuba/Vila Ruiva).

Projectos imateriais integrados nesta medida incluem-se a implementação participação com as escolas e a comunidade do fomento da cidadania e da identidade e valores da região - (Vila de Cuba/Vila Ruiva).

Fomentar um conjunto de meios para a legibilidade do associativismo local e o reforço das diversas expressões da cultura local e tradicionais diferenciadoras do território na sua dimensão comunitária. Intensificando os laços de convívio e solidariedade com aprofundamento da identidade numa perspectiva de harmonia e inclusão social - (Vila de Cuba/Vila Ruiva).

Estabelecimento de um sistema informativo (diferentes formas de sinalização – local e virtual) inovador de informação, promoção, interpretação e orientação dos valores históricos e patrimoniais, dos valores urbanísticos e arquitetónicos, dos valores naturais e paisagísticos, bem como sociais e culturais numa perspectiva de maior visibilidade e visita da região e do seu desenvolvimento turístico - (Vila de Cuba/ Vila Ruiva) – do Concelho

Tendo presente as regras de elegibilidade das operações na presente - **PI**, onde apenas a autarquia será promotora das operações aqui discriminadas, é de referir numa perspectiva de concretização da estratégia do PARU a previsão do envolvimento de outras entidades que venham a intervencionar outros espaços/edifícios que sejam proprietários.

Não sendo necessário ou relevante a sua listagem exaustiva tendo presente a diversidade de actores, interessa salientar numa perspectiva abrangente que todas as entidades públicas ou privadas com propriedades no perímetro das ARU'S que os qualifiquem e reabilitem (em conformidade com os PERU'S e as respectivas ORU'S – interessa aqui prevenir o prévio conhecimento das regras de funcionamento e de validação dos pedidos dos proprietários de edifícios nas ARU'S bem como o papel da autarquia) deverão ser consideradas elegíveis a cofinanciamento ou a instrumentos financeiros.

Independentemente da existência de alocação no âmbito do FEDER ao IFRRU, a mobilização dos privados para a reabilitação, constitui uma tarefa prioritária já assumida pela autarquia com a delimitação das ARU'S.

Em complemento são apontados valores meramente indicativos, dadas estas entidades não serem elegíveis, sendo que no caso de privados os valores integrarão Instrumento Financeiro bem como no caso de outras entidades públicas – não sendo elegíveis aqui, o valor deve ser tido em consideração pela AG do PO.

Destaca-se a previsão FEDER de mobilizar para apoios a outras entidades públicas, que não tendo investimentos detalhados, no presente documento, são relevantes para a reabilitação da Vila de Cuba /Vila Ruiva e para o Concelho, e assim passíveis de apoios 2014-2020, em outras **PI** que não a **6.5**.

Destacam-se assim a título meramente indicativo já que se considera a sua mobilização um desafio permanente:

As entidades Associativas e Cooperativas, como a Associação Comercial de Cuba, Associações Culturais, Rede Ferroviária Nacional, EP, Agrupamentos de Escolas entre outros, conforme exposto este conjunto de parceiros é meramente indicativo.

A alocação prevista ascende a um montante de 1,7 M€.

As entidades privadas e sem fins lucrativos não são directamente elegíveis aos cofinanciamentos não reembolsáveis, não tendo assim acesso ao IFRRU.

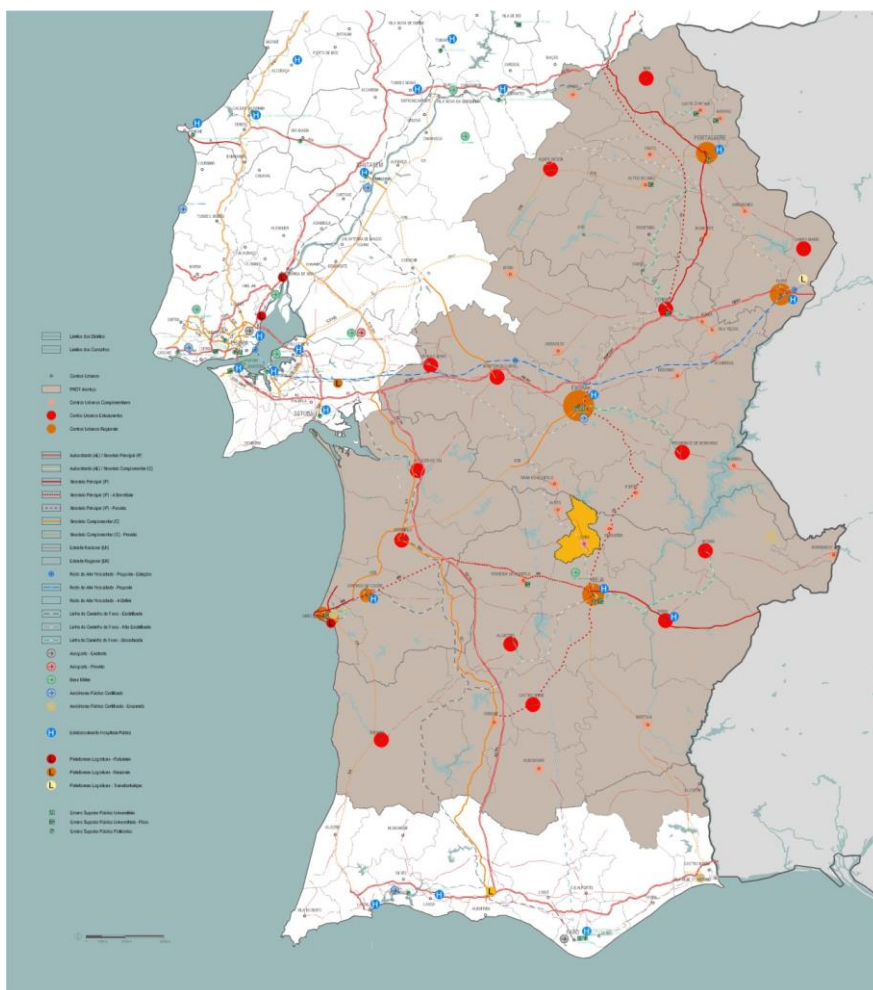
A identificação de entidades meramente indicativa é feita por tipologias.

Montante Fundo. A alocar a instrumento financeiros (€)		
Tipos de entidades	Território	Montante IFRRU
Entidades públicas – C. Municipal de Cuba, etc.	ARU (Vila Cuba e Vila Ruiva)	1.000.000.00 €
6.5 – Privados sem fins lucrativos (IPSS, Associações e Coletividades Culturais, Entidades privadas com sede na ARU ou proprietários de espaços na ARU que os venham a intervir, contribuindo para o sucesso da estratégia definida (ARU / PERU – PARU)	ARU (Vila Cuba e Vila Ruiva)	500.000.00 €
6.5 – Privados (proprietários de imóveis com fins residenciais ou outros)	ARU (Vila Cuba e Vila Ruiva)	200.000.00 €
Total		1.700.000.00 €

(Resposta ao disposto nos pontos 16 e 18 da FAQ publicadas pelo Portugal 2020) – FAQ – “... não é exigível a identificação das intervenções nos edifícios em concreto (nem identificar todos os proprietários como copromotores), mas a previsão, em termos de planeamento da participação dos vários actores, associando, a título meramente indicativo, um volume financeiro global para cada topo de entidade (autarquias outros públicos ou privados).”

1.1 Enquadramento

Região Alentejo



Rede de acessibilidades – enquadramento regional.

Fonte: PROT

Indicadores

CUBA - Localizada na região Alentejo (NUTSII) e sub-região do Baixo Alentejo (NUTSIII), Distrito de Beja.



NUTS III Baixo Alentejo – Fonte: PROT

O Baixo Alentejo é uma sub-região estatística portuguesa da Região Alentejo. Limita a norte com o Alentejo Central, a leste com a Espanha, a sul com o Algarve e a oeste com o Alentejo Litoral. Tem uma área de 8505 km² e uma população estimada em 126 692 habitantes (censos de 2011 – fonte INE).

Compreende 13 concelhos: Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja (Sede da CIM), Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Ourique, Serpa e Vidigueira,



NUTS III Baixo Alentejo – Fonte: PROT

Freguesias do Concelho de Cuba – Fonte: C.M.C.

Cuba é um concelho com uma área aproximada de 172,09 Km² subdividido em quatro freguesias – Vila de Cuba e as freguesias de: Vila Ruiva; Vila Alva e Faro do Alentejo - com uma população residente de 4.878 habitantes, tendo a freguesia de Cuba 3.306 habitantes.

É limitado a norte por Portel e Viana do Alentejo, a poente pelo Alvito e Ferreira do Alentejo, a sul por Beja e nascente pela Vidigueira.

Cuba pertence ao distrito de Beja do qual dista 18Km.

“Da freguesia de Vila Ruiva destaca-se que esta – foi vila e sede de concelho até ao início do Século XIX. Pertenceu ao Real Mosteiro da Conceição de Beja. Sendo de realçar a Igreja Matriz, de invocação de Nossa Senhora da Encarnação, Igreja da Misericórdia, Ermida da Nossa Senhora da Represa. Uma ponte romana em bom estado sobre a Ribeira de Odivelas, também denominada por “Ponte de Vila Ruiva” e uma barragem também romana, conhecida como Barragem de Nossa Senhora da Represa”.

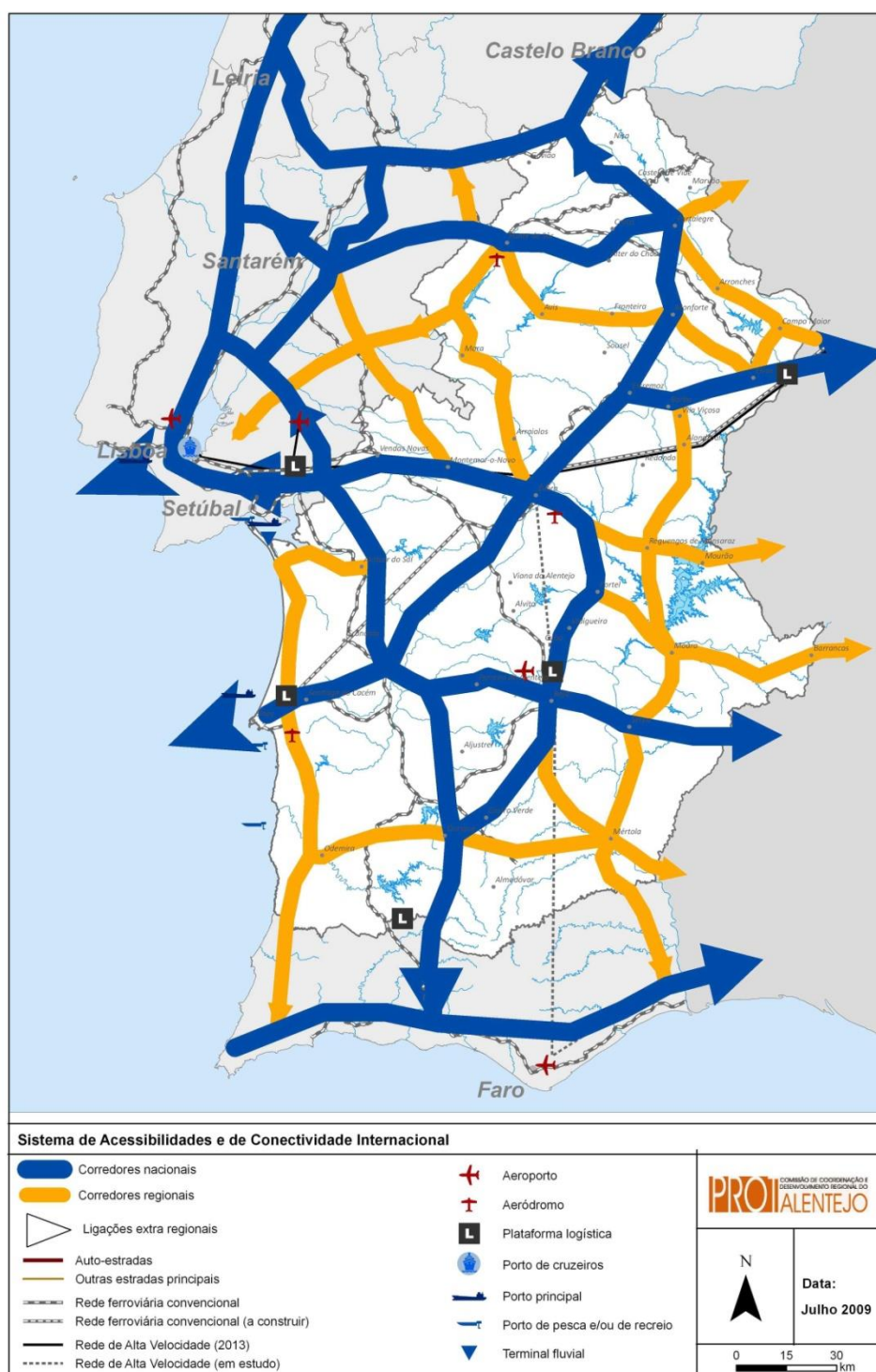
Fonte: ©BJSMDL Serviços Socioculturais da Câmara Municipal de Cuba

Embora as considerações do presente documento incidirem primordialmente, mas não só, na estruturação do sistema urbano da Vila de Cuba - ARU de Cuba e assim relativamente limitado, é de destacar que os sistemas urbanos assumem um papel fundamental na dinamização de múltiplos aspectos económicos e sociais da região.

A ARU de Vila Ruiva (complementada pela da Vila de Cuba) têm presente e reforça as características de um território essencialmente rural com uma ocupação pouca densa e suportada por aglomerados de reduzida dimensão (mas com relevantes valores históricos, patrimoniais e paisagísticos) estes emergem com relevância redobrada nos objectivos na qualidade de vida dos seus habitantes.

As medidas enunciadas, projectos e acções a implementar que têm como objectivo o aumento da qualidade do ambiente, da requalificação dos espaços públicos, da edificação, da presença das infraestruturas necessárias (incluindo a sua rentabilização – quer numa perspectiva de melhoria energética, quer na redução de emissões de carbono), da presença de equipamentos relevantes para a coesão, solidariedade social e identidade locais, bem como da dinamização económica, extravasando a sua circunstância contribuindo para e emergência e o desenvolvimento da economia, da criação de emprego numa perspectiva integrada da consolidação dos centro urbanos estruturantes da região essenciais ao seu desenvolvimento no seu conjunto.

No que se refere a acessibilidades regional destaca-se:



Sistema de acessibilidades, Fonte: PROTALENTJO

◆ Viárias

O IP2 constitui o eixo de ligação Norte/Sul.

O IP8 Constitui eixo de atravessamento transversal Oeste/Este, que atravessa o Baixo Alentejo, promovendo a aproximação do Atlântico e Espanha, destacando-se a conexão - Sines à fronteira (em Vila Verde de Ficalho).

A A2 tem acesso a cerca de 50Km de Cuba (está ligação atualmente em itinerário principal, poderá vir a ser em auto-estrada) – obra iniciada está atualmente suspensa.

♦ **Ferrovíarias**

A sub-região é servida pela linha ferroviária do sul, (intercidades e regionais) encontrando-se a sua capital distrital (Beja) a duas horas do centro da capital do País.

♦ **Rodoviárias (transportes públicos)**

Cuba dispõe de um serviço regular de ligações regionais e inter-regionais. (Não dispõe de transportes colectivos municipais.)

♦ **Aeronáuticas**

De destacar a proximidade ao aeroporto de Beja e a sua relevância como aeroporto com condições excelentes de desenvolvimento da região e de atratividade de valências conexas com a atividade aeronáutica.

Cuba sendo um Concelho com forte presença do sector agrícola tem vindo a desenvolver uma estratégia de articulação funcional e espacial entre o centro tradicional e os núcleos urbanos em meio rural de modo a assegurar uma maior coesão social e territorial, repercutindo-se numa maior eficiência e valorização dos recursos naturais, ambientais e culturais com soluções inovadoras adequadas às características de um território de baixa densidade populacional, constituindo-se como um concelho empreendedor cuja riqueza e diversidade patrimonial (além do edificado destaque para a componente arqueológica) e paisagística tem vindo a potenciar uma maior, melhor e diversificada oferta turística assente nos seus valores identitários o que constitui um factor de desenvolvimento do concelho e da região.

Enquadramento estratégico

A definição da estratégia de reabilitação urbana da Vila de Cuba teve em consideração os documentos estratégicos de enquadramento que se relacionam com o desenvolvimento urbano sustentável, destacando-se em diferentes escalas.

- O Plano Regional de Ordenamento do Território;
- Alentejo 2020;
- Estratégia Cidades sustentáveis;
- Plano Director Municipal;
- Plano de Urbanização da Vila de Cuba;
- A Área de Reabilitação Estratégica – ARU de Cuba.

2. Planta de delimitação territorial do perímetro em que se pretende intervir

De acordo com o RJRU, uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) é definida como sendo uma *“a área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana”*¹.

Nomeadamente, uma ARU pode abranger *“áreas e centros históricos, património cultural imóvel classificado ou em vias de classificação e respetivas zonas de proteção, áreas urbanas degradadas ou zonas urbanas consolidadas”*.²

Com efeito, nos termos deste diploma, são determinantes para a delimitação de uma ARU o estado de conservação e de funcionamento das suas componentes urbanas básicas. Pelo que qualquer área urbana, central ou periférica, desde que apresente sinais de insuficiência, degradação ou de desqualificação urbana, pode ser objeto de integração em ARU para efeitos de desenvolvimento de uma operação integrada de reabilitação urbana.

Com este enquadramento legal é formalizada a Área de Reabilitação do Centro Tradicional de Cuba o que é considerado na metodologia adoptada para a delimitação da ARU.

A área de intervenção delimitada tem 85.000 m² e desenvolve-se ao longo do eixo estruturante da Vila de Cuba – Rua Serpa Pinto – agregando as áreas adjacentes relevantes para a necessária unidade do conjunto das intervenções

A delimitação da Área de Reabilitação Urbana para o Centro da Vila de Cuba teve presente a demarcação de uma área coerente com as opções estratégicas da operação e objetivos propostos considerados fundamentais (a reabilitação do edificado, das infraestruturas, dos equipamentos e dos espaços públicos conexos ao reforço da inclusão social, ao valor patrimonial e simbólico do edificado) e relevantes para a sua materialização.

¹ RJRU, artigo 2.º

² RJRU, Artigo 12.º



Delimitação da área de intervenção (ARU de Cuba) sobre Lev. Cartográfico em parte (inclui limite da zona antiga e do área urbana)

ARU da Vila de Cuba

Área de Intervenção (85.000 m²):

Edificado – nº de edifícios 265

Número médio de pisos 2

Ocupação predominante – Habitação (prevalece a residência habitual)

2.1 Apresentação da proposta de delimitação Vila de Cuba

A proposta de delimitação da ARU para o centro tradicional de Cuba abrange uma área com cerca de 85.000 m², incluindo cerca de 260 edifícios. Está centrada num dos eixos fundamentais de estruturação da Vila de Cuba "Rua Serpa Pinto" agregando as áreas envolventes relevantes para a coerência da intervenção e seus objetivos estratégicos.

Coincide em parte com a delimitação do centro histórico / zona antiga da Vila de Cuba.

A delimitação da Área de Reabilitação Urbana para o Centro da Vila de Cuba teve presente a demarcação de uma área coerente com as opções estratégicas da operação e objetivos propostos considerados fundamentais e relevantes para a sua materialização.



Esquema viário principal / secundário – Limite da Zona antiga da Vila de Cuba – Limite da ARU. Fonte A.Q.

2.2 Critérios de delimitação

Tendo presente a relevância do eixo referido e sendo este o condutor para a montagem da operação de reabilitação urbana, restringindo-se o seu alargamento a áreas susceptíveis de contribuir para a “massa crítica” que a área de intervenção proposta encerra, ao ser de certa forma transversal a toda a Vila de Cuba, a qual pelas suas condições locativas, urbanísticas, patrimoniais e socioeconómicas, podem contribuir decisivamente para o processo de reabilitação do centro tradicional da Vila de Cuba.

Quer pelas suas características de agregação urbanística da malha urbana quer pelos efeitos de potenciar níveis coincidentes com os objectivos estratégicos a delimitação agrega condições para a estimulação do desenvolvimento económico e a reabilitação do edificado, das infraestruturas, dos equipamentos e dos espaços públicos conexos ao reforço da inclusão social, ao valor patrimonial e simbólico do edificado.

Na área abrangida pelo estudo localizam-se importantes equipamentos estruturantes da Vila de Cuba destacando-se pela sua contribuição para as atividades e vivências dinamizadoras do centro tradicional, os seguintes:

- Câmara Municipal
- Igreja de S. Vicente –Matriz/séc. XVI
- Biblioteca Municipal
- Tribunal



Edifício da C. M. de Cuba. Fonte: A.Q



Igreja de S. Vicente (Igreja Matriz). Fonte: A.Q.

Espaços públicos:

- Largo conde Ferreira
- Largo 5 de Outubro
- Praça da República
- Largo do Tribunal/Cristóvão Colón
- Largo do Almeida
- Jardim dos Combatentes da Grande Guerra
- Casa Escritor Fialho Almeida

Destaque ainda para um número significativo de estabelecimentos comerciais e de serviços existentes (além dos equipamentos já descritos):

- Junta de Freguesia
- Agências Bancárias (3)
- Repartição de Finanças
- Segurança Social
- Mercado Municipal
- Comércio e Restauração

Embora os equipamentos descritos tenham um papel de relevo no funcionamento e atividades no centro tradicional de Cuba e integrem algum património classificado, este encontra-se disseminado não só pela Vila de Cuba agregando um conjunto significativo de edifícios com interesse e classificados, sendo de realçar o valioso património edificado, histórico e arqueológico do Concelho com especial incidência em Vila Alva e Vila Ruiva que no seu conjunto contribuem para o papel relevante de Cuba na região.

A presença de um número tendencialmente crescente de edifícios abandonados ou obsoletos em conexão com a necessidade da sua reabilitação e refuncionalização, a qualificação das redes de infraestruturas, dos espaços públicos e equipamentos, reforça a necessidade de desenvolver uma intervenção centrada na regeneração e reabilitação urbana, na coesão social e na revitalização das atividades tirando partido do potencial existente e valorize em particular o seu centro o qual se assume como polo de identidade e representação do Concelho.

O Centro Tradicional de Cuba constitui assim um espaço urbano de elevado potencial patrimonial, histórico, cultural e morfológico, tendo no facto de ser o centro administrativo do concelho um fator de dinâmica que importa reforçar. Para tal desiderato a reabilitação do edificado a sua reconversão e reocupação com salvaguarda da conservação de edifícios de valor patrimonial e à necessária eliminação de elementos dissonantes é fundamental.



Praça da República (edifício a reabilitar)



Praça da República



Largo Cristóvão Colón / Largo do Tribunal (vista Sul)



Largo Cristóvão Colón / Largo do Tribunal (vista Norte)



Largo do Almeida (vista sobre o Largo Cristóvão Colón)



Largo do Almeida (adjacente ao Largo Cristóvão Colón)

- Dos espaços públicos na área em estudo embora relativamente periférico ao centro (espaços incluídos na área de intervenção) destaca-se a Sul o conjunto constituído pela Rua 1º de Maio, o Jardim dos Combatentes da Grande Guerra e as áreas verdes ajardinadas adjacentes, a Estação Ferroviária de Cuba, bem como o Terminal /paragem dos transportes públicos rodoviários, onde o espaço público apresenta um elevado nível de condicionantes ao acesso à mobilidade e à segurança (elevada perigosidade à circulação pedonal e rodoviária) evidenciando um declínio generalizado de toda a zona.



Ortofotomapa fonte: C. M. Cuba – Jardim dos Combatentes da Grande Guerra / Av. 1º de Maio

A intervenção no Jardim dos Combatentes da Grande Guerra / Largo da Estação e Rua 1º de Maio além da reabilitação dos espaços verdes públicos tem como objetivo central a melhoria da rede de interfaces - pequenas e médias interfaces ECC – a intermodalidade é a chave da combinação de diversos tipo de transporte – podendo incluir (o que se prevê) intervenções em estacionamento quando associado às estações ferroviárias ou interfaces de transportes públicos como terminais de autocarros e na periferia de centros urbanos, bem como a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território, tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção / articulação urbana no território, com destaque para a eliminação de pontos passíveis de acidentes que envolvem peões e ciclistas que se verifica com particular acutilância na Rua 1º de Maio – necessidade de introdução de meios de acalmia do tráfego para segurança de peões e ciclistas e rodoviária.

- A norte na envolvente à Igreja S. Vicente (Matriz) nomeadamente o Largo Conde Ferreira onde descontinuidades diversas contribuem para uma área desclassificada pese embora o seu elevado valor no enquadramento da Igreja Matriz (edifício classificado) e da malha urbana envolvente.



Ortofotomapa fonte: C. M. Cuba – Largo Conde Ferreira / Igreja de S. Vicente / Largo 5 de Outubro

A envolvente à Igreja Matriz, inclui o Largo Conde Ferreira e o Largo 5 de Outubro, abrangendo esta área espaços verdes descontínuos não contribuindo quer para uma coerência e legibilidade da Igreja de S. Vicente quer para uma dimensão do espaço verde compatível com as potencialidades que o lugar permite e a sua integração na rede de espaços verdes que se pretende consolidar.

- Embora a um outro nível de exigência e de premência, no centro inclui-se o “Largo do Tribunal / Rua Serpa Pinto/ Rua Álvaro Castelões (pedonal) / Largo Cristóvão Cólon e o Largo do Almeida, incluindo na sua proximidade a Rua do Penedo, os quais configuram um cenário que merece reflexão sobre as suas atuais condicionantes, quer ao nível do tratamento e enquadramento urbano e proliferação de mobiliário urbano, quer da circulação pedonal e viária em particular as carências ao nível do apoio ao estacionamento automóvel (além da praça de táxis ali localizada á que atender aos equipamentos, como as

específicas ao funcionamento do Tribunal, da Rua Álvaro Castelões (pedonolizada - comercial) e da Rua Serpa Pinto, onde se concentram um significativo número de actividades comerciais.



Ortofotomapa fonte: C. M. Cuba - Largo Cristóvão Colón/Rua Serpa Pinto/Rua Álvaro Castelões e Largo do Almeida

A Rua Serpa Pinto é o principal eixo de comércio da Vila de Cuba, no entanto a distribuição espacial por usos do "canal" tem privilegiado a circulação automóvel assim como o estacionamento, constituindo de forma significativa um polo gerador de deslocações e de congestionamento de tráfego em detrimento dos modos suaves e em especial dos peões, que são na realidade quem promovem as dinâmicas urbanas, comércio, etc.

Uma nova repartição do espaço, na qual os peões e outros modos suaves e amigos do ambiente sejam privilegiados em detrimento do tráfego automóvel particular e muitas vezes individual, tornará esta zona mais amigável e melhorará a qualidade de vida das pessoas.

Pretende-se assim com a reabilitação e reconversão do troço central da Rua Serpa Pinto (Largo Cristóvão Colón) onde se concentram maior conjunto de

atividades e serviços, num corredor seguro e contínuo onde peões e ciclistas convivam harmoniosamente com outros modos.

- Associada à intervenção no Largo Cristóvão Cólon (Largo do Tribunal) inclui-se a demolição de parte de um quarteirão em que grande parte do edificado se encontra em ruína, este quarteirão revela-se da maior importância nos aspectos já referidos, ao facultar uma maior vivência do “centro cívico”, dado o espaço a demolir se destinar à sua inclusão no espaço público contribuindo para a descompressão desta zona, designadamente as necessidades quer do comércio existente a potencializar e dinamizar, quer dos equipamentos adjacentes, nomeadamente do Tribunal que carece de condições diversas conexas com as especificidades inerentes ao seu funcionamento bem como a sua relação com o espaço público (necessidades específicas de estacionamento e de acesso bem como de desafogo) nos aspectos referidos dever-se – á ainda ter presente o numero significativo de serviços privados (de uso público) e públicos.



Ortofotomapa fonte: C. M. Cuba – Quarteirão a reformular - Rua Serpa Pinto/Rua Álvaro Castelões

Esta acção permite introduzir condições para que modos suaves de transporte possam via a materializar-se em articulação com a zona intermodal - Estação Ferroviária/Transportes rodoviários – autocarros e táxis) associado à inclusão de condições para uma circulação pedonal e ciclável na Rua 1º de Maio/ Jardim dos combatentes da Grande Guerra (vias confinantes).

No espaço libertado com as demolições a integrar no espaço público incluem-se mais espaços verdes, mais espaço para os peões, a integração de ponto de recolha-distribuição de bicicletas, espaços de estadia onde se inclui uma área cujo tratamento permita uma multifuncionalidade de usos (além dos já designados) em particular no apoio à dinamização do comércio nesta zona.

De sublinhar que os edifícios integrados neste quarteirão confinantes com Rua Álvaro Castelões (pedonolizada) gaveto com a Rua Serpa Pinto / Largo Cristóvão Cólon, serão reabilitados.

Além de melhores condições e mais segurança deverá atender-se à operacionalização do estabelecimento de um ponto de acolhimento (central) /descompressão, adjacente ao "Largo Cristóvão Cólon" sobrelotado de funções/mobiliário/tráfego e estacionamento ao proporcionar condições para a valorização do espaço público numa progressiva redução do tráfego automóvel de atravessamento da Rua Serpa Pinto.

2.3 Objectivos

Dos objetivos já expressos a formalização da ARU teve como objectivo fundamental a reafirmação / reativação do centro tradicional de Cuna, nas suas diferentes valências de modo a valorizá-las reforçando a sua centralidade e o seu perfil enquanto espaço representativo do aglomerado urbano e simbólico da vila e do concelho.

A capacidade de reactivar as actuais funções e gerar novas funções de índole inovadora e criativas, subordinadas à preservação do seu património e de um reforço das condições de amenidade refletidas numa qualidade urbana e ambiental consentânea com as premissas base para a captação de atracção de atividades criadoras de emprego e fixação de residentes.

Os objetivos estratégicos explicitados de um modo sucinto são sustentados por um conjunto de eixos estratégicos de intervenção que serão desenvolvidos na fase seguinte - Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, nomeadamente:

Estes objetivos encontram-se assentes num conjunto de eixos estratégicos de intervenção, que serão desenvolvidos no âmbito do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, designadamente:

- ◆ Requalificação urbana (nas suas diferentes valências) e desenvolvimento urbano;
- ◆ Valorização das dinâmicas territoriais - Integração e articulação na cidade e na envolvente, sinergias - recursos endógenos e exógenos;
- ◆ Valorização e dinamização económica e empreendedorismo, criação de emprego;

- ◆ Competitividade, qualificação, inovação e desenvolvimento tecnológico;
- ◆ Coesão social e Inclusão;
- ◆ Promoção da eficiência energética mobilidade e da sustentabilidade ambiental.

Os eixos de intervenção destacados constituem a base orientadora para a definição dos objetivos da ARU, enquadrados nas estratégias estabelecidas pelo Município de Cuba pelas suas necessidades específicas e articuladas com as prioridades do financiamento comunitário.

Todas as Medidas preconizadas no PARU encontram-se dentro da ARU aprovada no caso da Vila de Cuba, bem como na ARU da freguesia de Vila Ruiva em fase de elaboração.



Limite da ARU de Vila Ruiva – Em processo de elaboração

ARU de Vila Ruiva – Encontra-se em fase de revisão o P.D.M.- de Cuba, nesta revisão é proposta na generalidade a redução dos perímetros urbanos designadamente de Vila Ruiva, onde este é substancialmente reduzida e são realizados reajustamentos em concordância com a realidade da ocupação do território.



Sobreposição do actual limite do perímetro urbano e o proposto, visível a sua franca redução Fonte: C.M. de Cuba /A.Q.

ARU de Vila Ruiva

Área de Intervenção (45.500.00 m²).

População residente 467 hab. (229 H e 238 M) Fonte: INE - Censos 2011

Edificado – nº de edifícios ----

Número médio de pisos 2

Ocupação predominante – Habitação (prevalece a residência habitual)

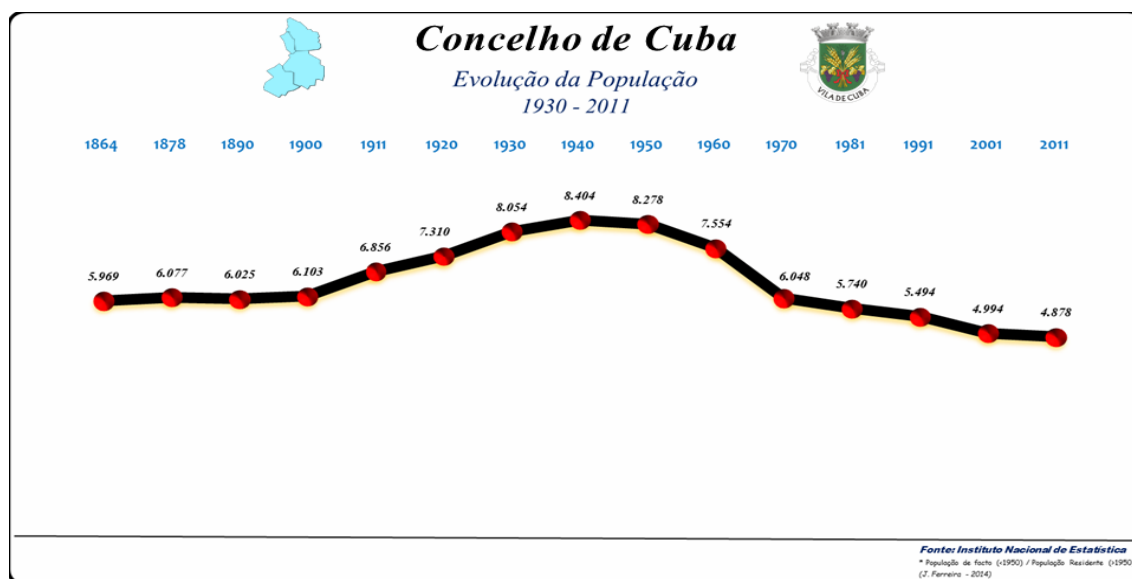
3. Modelo habitacional

A área de intervenção delimitada tem 85.000 m² e desenvolve-se ao longo do eixo estruturante da Vila de Cuba – Rua Serpa Pinto – agregando as áreas adjacentes relevantes para a necessária unidade do conjunto das intervenções

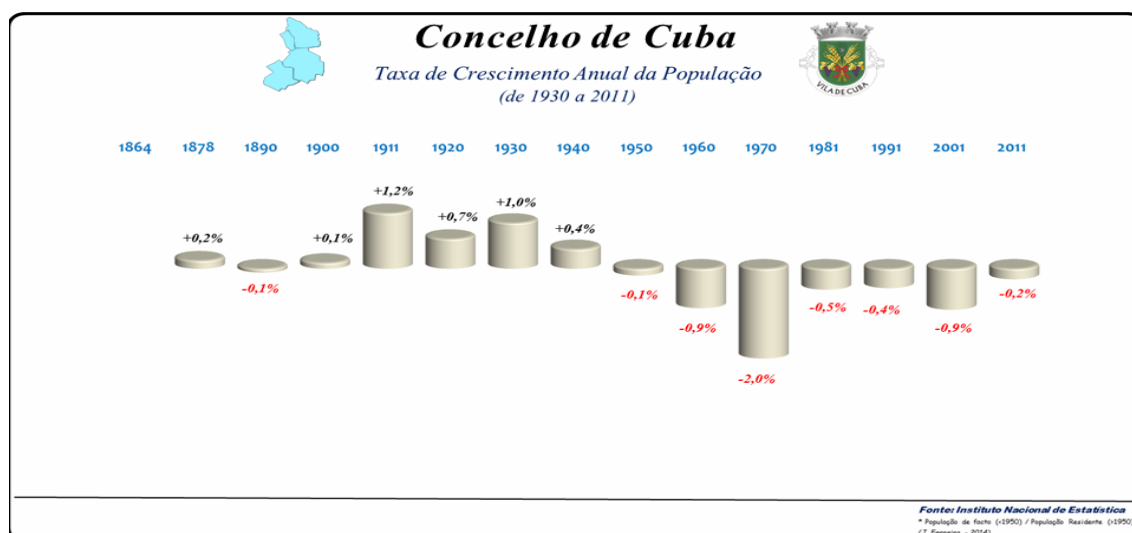
A região Alentejo apresenta uma densidade populacional de 24.0 hab. por hectare (Censos 2011) muito inferior à média do país, Cuba contudo apresenta uma densidade média ligeiramente superior (cerca de 28,2).

Cuba com as suas variantes específicas, apresenta um quadro geral patente na região do Alentejo o qual seguindo a situação de desequilíbrio que ocorre no país é caracterizada pelo aumento da população de idade mais elevada, porém o índice de longevidade na região Alentejo é superior à média nacional.

Embora perdendo população de um modo significativo desde 1960 (Cuba terá atingido o máximo de cerca de 8.000 hab. na década de 40) apresenta entretanto uma estabilização tendencial da sua população a partir de 2001 (censos 2001-2011).



No que se refere à população jovem a percentagem da última década mantém-se estável expondo uma diminuição do índice de rejuvenescimento – Taxa de crescimento negativo -0,22 (fonte INE).



Contudo na região Baixo Alentejo o índice de envelhecimento apenas é menor em Beja, Moura e Vidigueira (fonte INE).

População				
	População - n.º /Km²	Crescimento	Taxa de mortalidade	Índice de envelhecimento
Continente	112	- 0,54	10,3	-
Alentejo	23,7	- 0,76	13,9	177,1
Cuba	28,4	7,2 %	8,2	134

Fonte: Censos 2011

O concelho de Cuba tem aproximadamente 4.878 habitantes, sendo que 67.8% da população reside na freguesia de Cuba a que corresponde uma significativa concentração dentro do perímetro urbano.

Grupos etários / sexo					
	Total	0 / 14 anos	15 / 24 anos	+ 65	+ 75
Continente	9.976.649 (H/M) 4.750.790 (H) 5.225.859(M)	1.464.380 (H/M) 749.729 (H) 714.651(M)	1.054.929 (H/M) 534.383 (H) 520.546(M)	1.962.006 (H/M) 814.878 (H) 1.147.128(M)	961.057 (H/M) 366.685 (H) 594.372(M)
Alentejo	748.699 (H/M) 362.261 (H) 386.438(M)	101.049 (H/M) 51.916 (H) 49.133(M)	73.400 (H/M) 37.681 (H) 35.719(M)	178.982 (H/M) 75.149 (H) 103.833(M)	96.196 (H/M) 38.500 (H) 57.696(M)
Cuba	4.887 (H/M) 2.382 (H) 2.505(M)	706 (H/M) 370 (H) 336(M)	553 (H/M) 270 (H) 283(M)	1.172 (H/M) 501 (H) 671(M)	642 (H/M) 279 (H) 363(M)

Fonte: Censos 2011/ 2012 (nota: Neste quadro foi excluído o escalão 25/64anos)

Da população residente é de destacar a reduzida percentagem de menores de 14 anos (0,14% da população) comparativamente com a superior a 65 anos (0,37% da população) de sublinhar que uma percentagem considerável com mais de 65 anos vive só.

A área da ARU segue e perfilha as condições que se apresentam para a freguesia de Cuba na sua globalidade, pese embora em relação às actividades económicas estas sejam predominantes na área da ARU e zonas adjacentes.

Área do perímetro urbano de Cuba é cerca de 1.650.780.00 ou seja a área da ARU corresponde apenas a 5,15%

Edificação – Situando-se o ritmo de crescimento na região Alentejo inferior em relação ao País, verifica-se proporcionalmente o envelhecimento do parque edificado na região, Cuba contudo não é dos concelhos mais penalizados, embora significativo o número de edifícios em mau estado.



Ortofotomapa - Fonte: C. M. Cuba - Limite da ARU – área 85.000m²

4. Modelo Económico

4.1 Evolução

Embora a criação do concelho de Cuba tenha ocorrido no fim do século XVIII (em 1782 por alvará de D. Maria I) destacando-se do concelho de Beja, o crescimento e consolidação do concelho de Cuba dá-se com a fusão já nos fins do século XIX (em 1839) dos concelhos Vila Alva, Vila Ruiva, Faro do Alentejo e Albergaria dos Fusos (extintos nesta data), contudo desde do século XIII que existem registos da povoação de Cuba.

De acordo com os vestígios e achados arqueológicos esta terá sido habitada desde da época pré-histórica, destacando-se também como povoado romano patente no significativo património arqueológico do concelho de Cuba.

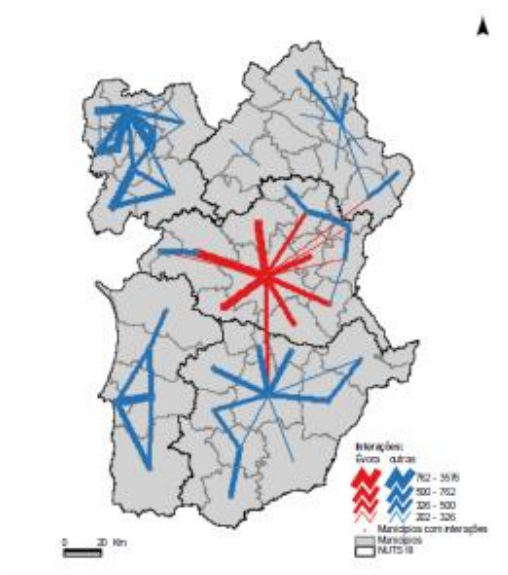
A estrutura urbana de Cuba reflete esta sedimentação, com um centro caracterizado por um tecido mais primitivo (intrincado de ruas associado a uma toponímia que evidencia as suas origens) e as áreas envolventes mais estruturadas já de influência pombalina.

Na consolidação do perímetro urbano de Cuba (em oposição ao decréscimo populacional da década de 1960 – com o êxodo de migração para a região de Lisboa e de alguma emigração) é de registar o crescimento e a dinâmica que se verifica no período compreendido entre a década de 70 até à década de 90 com novos loteamentos e de equipamentos relevantes (não sendo de descurar a infraestruturação realizada neste período) em que parte do seu crescimento urbano decorre da deslocação de população das freguesias rurais para a Vila de Cuba.

As condições de vida, a disponibilidade de equipamentos (educação, saúde, cultura e lazer) e uma maior amenidade associada a uma melhoria tendencial das acessibilidades concorreram para que nos últimos anos se verifique uma possível redução do atracção exercida por Beja (Centro Urbano Regional – PROTAlentejo) para local de residência.

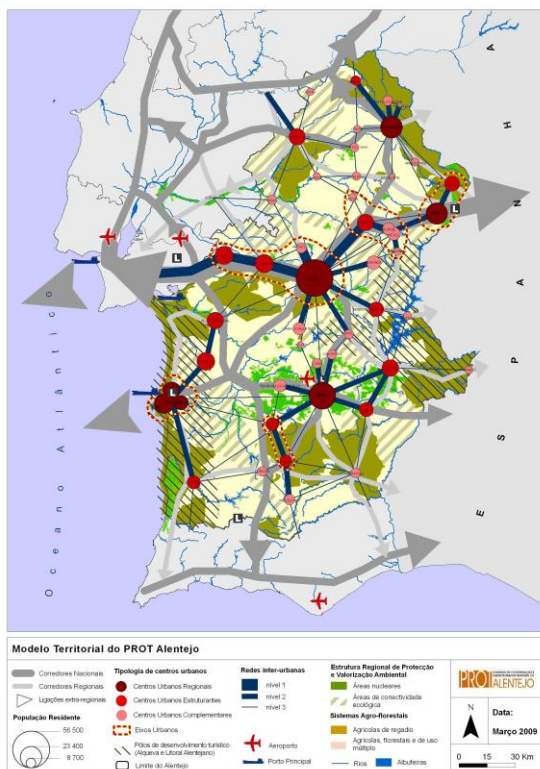
Mantendo-se na esfera de influência de Beja, Cuba (Centro Urbano Complementar – PROT Alentejo) mantém contudo uma dinâmica inter-relação com os outros concelhos vizinhos potenciando sinergias significativas para o desenvolvimento da região.

Interacções Regionais (2011)

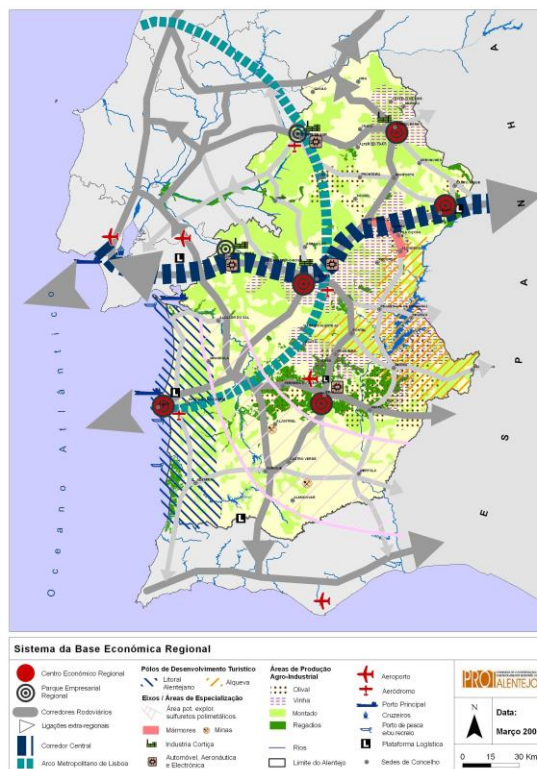


Fonte: INE Censos 2011

Os polos de maior interacção regionais são Beja (Baixo Alentejo) e Évora (Alentejo Central) sendo as restantes confinadas aos Concelhos confinantes de âmbito sub-regional.



Modelo Territorial



Sistema de Base Económica Regional Fonte: PROT Alentejo

De génese rural e sendo um concelho em que a agricultura continua a ser da maior relevância, economicamente predomina o sector primário, com destaque para a agricultura que ocupará cerca de 70% do território.

A agricultura foi sempre a principal atividade económica refletindo-se no número de postos de trabalho criados, contudo quer com a mecanização, quer com a redução da atividade agrícola (associado a um menor número de explorações agrícolas em plena atividade) tem vindo a reduzir-se substancialmente o número de postos de trabalho (sobretudo de pessoas do sexo masculino) contudo recentemente está-se a verificar um incremento de novas culturas e indústrias (culturas como o olival e a vinha, em diferentes moldes) com alguma representatividade que podem vir a ter um papel significativo na renovação do sector primário.

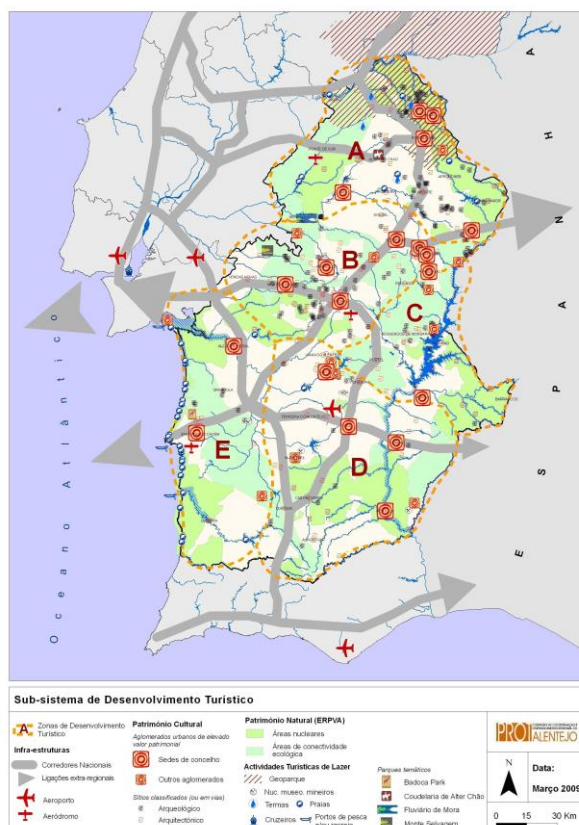
O tecido industrial está presente em pequenas unidades na prestação de serviços diversos, quer no apoio do sector primário, (com significativa presença de pequenas oficinas) quer no apoio às pequenas unidades de produção e transformação, bem como agro-alimentares, contudo é de realçar a sua importância na dinâmica económica local e do Concelho patente com o preenchimento para breve do Parque Industrial recentemente criado.

No sector terciário, verificou-se um incremento da população ativa onde as atividades correlacionadas com os serviços constituem um fator relevante (entidades públicas, ensino, saúde, educação, IPSS, entre outras) além do comércio, a restauração associada a uma maior afirmação da gastronomia da região, tem na atividade turística um elevado potencial de crescimento.

A atividade Agro-Industrial consequência de uma forte afirmação nos mercados nacionais e internacionais (cujos produtos são merecidamente reconhecidos pela sua qualidade e originalidade - produtos com a qualificação DOP – Denominação de Origem Protegida, IGP – Indicação Geográfica Protegida e ETG – Especialidade Tradicional Garantida) tem-se revelado bastante competitiva.

A morfologia do terreno e o clima mediterrânico que caracterizam a Região criam condições ímpares para a produção de produtos de elevada qualidade de que se destacam os azeites, o vinho, os queijos, os enchidos tradicionais e as horto-frutícolas.

Dever-se-á ter presente que a atividade Turística está intimamente relacionada, quer com os valores culturais paisagísticos e patrimoniais identitários da região (que importa salvaguardar) quer com as relacionadas com o sector Agro-alimentar, revelando no seu conjunto um potencial de crescimento económico para a Região, não sendo despiciente a necessária melhoria da qualidade de vida da população.



Fonte: PROT Alentejo (Subsistema de Desenvolvimento Turístico)

Pelo que é de destacar o conjunto de intervenções ao nível de qualificação do espaço público as quais além de percursos seguros e confortáveis (peões/ciclistas) assegurem uma imagem atractiva compatível com o rico legado patrimonial cujo papel potenciador na actividade turística e do lazer das populações é da maior importância, merecendo destaque todo o património da época romana e anterior, até à actualidade.

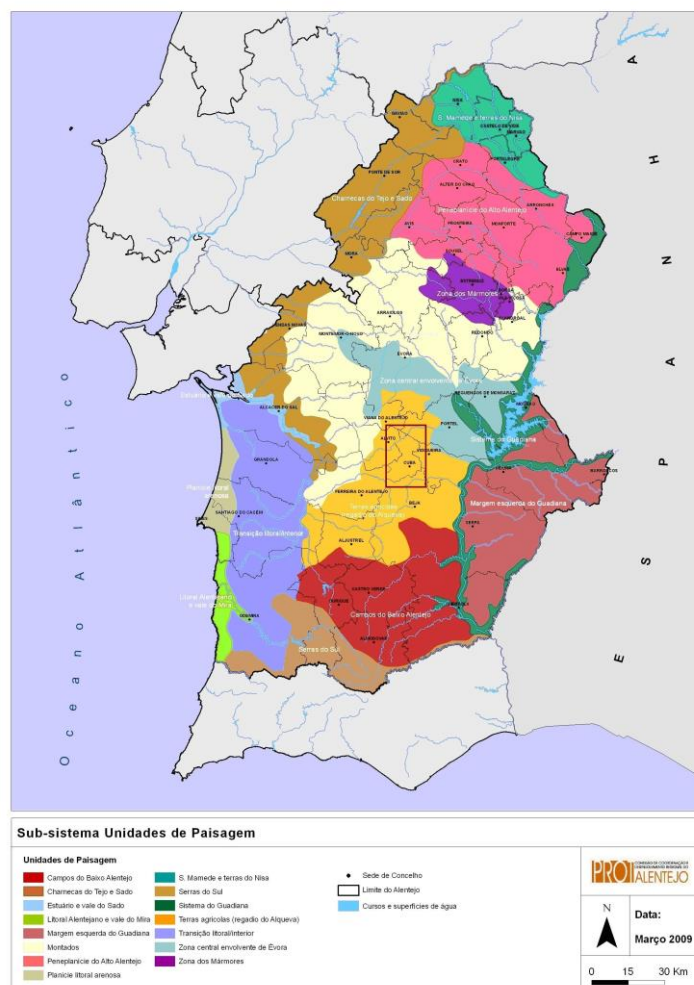
Vila de Cuba:

- Igreja de São Vicente, Igreja Mariz de Cuba (imóvel de interesse público);
- Capela de São Pedro;
- Capela de São Sebastião;
- Capela de Nossa Senhora da Conceição da Rocha;
- Ermida de S. Pedro;
- Igreja e Convento de Nª Sª do Carmo;
- Casa do Escritor Fialho de Almeida.

E Vila Ruiva:

- Igreja Matriz (Igreja da Misericórdia) de invocação de Nossa Senhora da Encarnação (imóvel de interesse público);
- Ponte romana sobre a Ribeira de Odivelas (monumento nacional);
- Barragem também romana (Barragem de Nossa Senhora da Represa);
- Ermida da N.ª Senhora da Represa;
- Igreja do Senhor da Ladeira;
- Igreja da Misericórdia;
- Ermida de S. Sebastião.

Embora grande parte dos elementos patrimoniais mais reconhecidos se encontrem em contexto urbano, contribuindo para tornar os núcleos urbanos como um activo histórico relevante, a herança patrimonial e etnográfica encontra-se assim difundida por todo Concelho revelando-se um factor de competitividade e de atracção no qual a paisagem tem um lugar de primordial importância.



Sub-sistema Unidades de Paisagem – Cuba - Terras agrícolas (regadio do Alqueva)

O mercado de trabalho no Baixo Alentejo segue na generalidade as condições que afectam o País, originando fragilidades diversas com forte repercussão no desemprego e nas consequências sociais decorrentes.

Mercado de trabalho (censos 2011/2012)			
	Desemprego	Dos 15 aos 24 anos	De longa duração
Continente	15,6 %	37,7%	54,2%
Alentejo	15,9 %	44,5 %	47,5 %

Fonte: Censos 2011

Dos indicadores o destaque para a elevada percentagem de desemprego na camada mais jovem, sendo substancialmente superior na região Alentejo em relação ao continente.

No que concerne à população desempregada a Vila de Cuba tem um papel relevante na actual oferta de emprego concentrando uma percentagem significativa da população economicamente activa.

Cuba encontra-se num significativo quarto lugar (em primeiro lugar está Beja, 43,84%) na taxa de actividade do Baixo Alentejo, 38,49%.

Indicadores do mercado – dimensão empresas /nº de trabalhadores / vencimento médio mensal				
	Empresas com <10 trab.	Empresas com > 250 trab.	Ganho médio mensal	Disparidade de ganho p/sexo
Continente	23 %	27 %	1.084,55 €	11,4 %
Alentejo	29 %	20,8 %	982,23 €	13,7 %
Cuba	34,1 %	7,2 %	823,99 €	5,8 %

Fonte: Censos 2011

Particular realce a reduzida disparidade entre vencimentos por sexo, por outro lado regista-se a presença de um número insignificante de empresas de média / grande dimensão, uma das características da região (Baixo Alentejo).

O número de micro / pequenas empresas está directamente igualmente relacionada com essas características.

Cuba tem vindo a diversificar a sua estrutura económica assente na articulação e cooperação com os concelhos vizinhos (subsistema urbano do Baixo Alentejo) com particular atenção às dinâmicas resultantes da proximidade a Beja, cujo Aeroporto (constitui um ativo regional) assume significativa relevância.

O Município de Cuba em conformidade com o seu programa tem vindo a desenvolver diferentes iniciativas, em concretização e previstas, na regeneração urbana, dinamização económica, entre outras, com um forte incremento na promoção e competitividade do Concelho numa perspectiva de um crescimento e desenvolvimento económico sustentável.

Pretendendo a Vila de Cuba (e o Concelho) afirmar-se mais competitivo e com capacidade de atrair e fixar empresas, entidades e recursos humanos qualificados tem dado origem a um conjunto de novas iniciativas – a recente criação de um Parque Industrial é um dos exemplos – empresariais, sendo relevante a presença do Aeroporto de Beja, e a dinâmica de Beja na região como centro de conhecimento de nível superior com capacidade de captação de investimentos inovadores à escala nacional e internacional – empresas / administração/ entidades científicas e tecnológicas.

As operações previstas no PARU de Cuba assumem assim como um dos seus objectivos a criação de condições para revitalização, reconversão e desenvolvimento do tecido empresarial local.

A interacção das vertentes interdependentes aqui explanadas gera um círculo dinamizador que importa salientar na capacidade de afirmação catalisadora das vertentes, sociais, ambientais e da salvaguarda dos recursos e património cultural e natural.

A reabilitação deverá aqui também reflectir-se numa perspectiva de promoção das condições necessárias à competitividade e dinamização económica (comercial /serviços /empresarial) incluindo o mercado imobiliário, associada com a atracção de mais moradores e de mais visitantes, cujos padrões de qualidade e funcionalidade entre outros eixos complementares são decisivos para a coesão social, atracção, acolhimento e fixação de investimentos e população.

Deste modo finda a fase de expansão dos perímetros urbanos importa investir na articulação dos diferentes espaços urbanos, tornando-os mais coesos, coerentes e conectados, onde a relação com a envolvente rural deverá seguir uma lógica de integração e continuidade.

A construção (prevista numa acções deste PARU) de interfaces contribuem para a melhoria dos serviços aos utentes da rede de transportes públicos determinante na consequente capacidade de atracção de mais utentes, o que conjugado com a eliminação de barreiras arquitectónicas e descontinuidades (ex. da necessidade de intervenção na Rua 1º de Maio) permitem o estabelecimento de formas alternativas de acesso (com ou sem corredores dedicados) ao “centro” através do aumento em segurança e no conforto para o peão ou ciclista.

As intervenções preconizadas atendem a estes aspectos ao adoptarem uma tipologia preconizada no reperfilamento das vias, no aumento dos passeios e sua continuidade, no sombreamento (arborização), pela presença de espaços verdes e no mobiliário urbano adequado aos diferentes espaços e funções.

5. ARU de Vila Ruiva

ARU de Vila Ruiva em elaboração - A delimitação de uma ARU e a definição dos elementos de base que suportam uma ORU para a Vila Ruiva tendo como suporte a elaboração de um Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU).



Vila Ruiva – Freguesia do Concelho de Cuba – Ortofotomapa – Fonte: C.M. de Cuba

O documento em elaboração será definidor de uma estratégia integrada de reabilitação para Vila Ruiva e de um conjunto de iniciativas focadas na promoção de melhores condições urbanas e ambientais e que permitam gerar um território com uma identidade reforçada, mais coeso e apto a atrair novas oportunidades dinamizadoras do seu tecido económico e social cultural e um melhor ambiente urbano para os seus residentes e visitantes.

De igual modo, serão consideradas as prioridades e oportunidades conferidas pelo actual quadro comunitário de apoio, no que respeita ao acesso dos financiamentos disponíveis, através do enquadramento das iniciativas propostas nas prioridades de intervenção do Portugal 2020 – Acordo de Parceria e nos instrumentos que o operacionalizam, particularmente o Programa Operacional da Região Alentejo 2014-2020 e os Programas Operacionais Temáticos.

A Área de Reabilitação Urbana proposta para Vila Ruiva abrange um território com 45.500,00 m², e engloba uma população de 467 residentes, sendo constituída por edifícios de dois pisos de uso predominantemente habitacional essencialmente por moradias unifamiliares, de acordo com os dados dos Censos de 2011.



Vila Ruiva – Delimitação da ARU em elaboração – localização das acções PARU

A área delimitada localizada no extremo poente de Vila Ruiva integra o seu centro onde se concentra o seu património mais relevante. Esta área estende-se desde do cemitério até à zona da Capela da Ladeira no sentido sul-norte. Concentra uma área significativa com problemas de degradação ou obsolescência dos edifícios e dos principais elementos patrimoniais, integra ainda um conjunto de espaços públicos com necessidades de qualificação e valorização.



Área de intervenção ARU – Vila Ruiva

A fundamentação da delimitação da ARU, para além dos critérios expostos, contem um princípio de coerência na relação entre os diferentes espaços e elementos e um princípio de inclusão de áreas contíguas capazes de contribuir para a viabilidade da operação de reabilitação urbana considerando os objectivos de reabilitação urbana estabelecidos e teve como base a análise detalhada das características e dinâmicas urbanas das características socio-funcionais do território. Foram considerados critérios relacionados com a sua estrutura urbana, as suas características morfológicas e com a existência de dinâmicas próprias, que pudessem influir na intensidade e velocidade do processo de reabilitação.



Área de intervenção – ARU Vila Ruiva

Face ao exposto, o foco para a delimitação da ARU de Vila Ruiva centrou-se nos locais em que se identificam pontos críticos, que apresentam insuficiências e sinais de degradação carências ou problemas de degradação física e funcional ao nível do edificado, espaço público, equipamentos e infraestruturas urbanas em que a sua desqualificação urbana justifica a integração em ARU para efeitos de desenvolvimento de operações de reabilitação urbana, encontram-se evidenciadas acções no presente PARU consideradas prioritárias:



Área de intervenção – ARU Vila Ruiva – Entrada na Vila (poente)

- Entradas na Vila: compreende um dos seus principais acessos ao núcleo central da vila apresentando problemas nas vias e na qualificação do espaço público;

- Habitação localizada em toda a zona poente da vila compreende um conjunto edificado heterogéneo na estrutura viária, sendo periférica – limite poente da Vila - mais urbana de génese medieval em contraponto com uma estrutura que reflecte ainda uma forte relação com a ruralidade adjacente, estas vias (insipientes) por vezes caminhos ainda não completamente consolidados como “ruas” pese embora a sua função e importância na estrutura viária da Vila, estas apresentam problemas de desqualificação urbanística e de degradação do edificado.
- Largos e Praças: Localizados no núcleo tradicional da vila estão associados a conjuntos habitacionais e a elementos patrimoniais relevantes, Igreja Matriz, Igreja da Misericórdia, Zona do Castelo, zona da Capela da Ladeira.



Área de intervenção – ARU Vila Ruiva

O RJRU (Lei nº 32/2012 de 14 de agosto) define uma ARU como 'a área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana' (alínea b) do artigo 2.º). Estabelece, ainda, que as ARU podem abranger, designadamente, áreas e centros históricos, património cultural imóvel classificado ou em vias de classificação e respetivas zonas de proteção, áreas urbanas degradadas ou zonas urbanas consolidadas (n.º 2, artigo 12.º).

6. Regras e critérios de protecção do património arquitectónico e arqueológico

Os critérios e as respectivas regras de protecção do património arquitectónico e arqueológico encontram-se definidos no Regulamento do Plano Diretor Municipal de Cuba (Diário da República, 1.ª Série – B N.º133 – 8 de Junho de 1993, Resolução do Conselho de Ministros n.º 50/03 e posteriores alterações – O PDM encontra-se em fase de revisão.

O qual estabelece, na SECÇÃO IV – Servidões ao património edificado Art.º 25.º

-1 - A protecção ao património edificado, remetendo para a seguinte legislação:

-Decreto n.º 20895, de 7 de Março de 1932;

-Decreto n.º 21875, de 18 de Novembro de 1932 (alterado pelos Decretos n.os 31467, de 19 de Agosto de 1941 e 34993, de 11 de Outubro de 1945);

-Decreto n.º 23122, de 11 de Outubro de 1993;

-Lei n.º 2032, de 11 de Junho de 1939;

Artigo 124.º do REGEU;

Lei-quadro do património, Lei n.º 13/85, de 6 de Julho;

Decreto-Lei n.º 205/88, de 16 de Junho.

Abrange os monumentos nacionais, imóveis de interesse público valores concelhios através do estabelecimento de zonas de protecção, que poderão incluir zonas non-aedificandi ou condicionamentos especiais para a realização de obras, com base na legislação em vigor.

-2 – O património construído existente na área do município de Cuba encontra-se descrito no capítulo VI, Espaços culturais e naturais, secção III do regulamento do PDM.

Nos Artigos 26.º, 27.º, 28.º e 29.º do mesmo regulamento encontram-se descritas outras obrigações a respeitar.

IMÓVEIS / PATRIMÓNIO - CLASSIFICADOS

Na secção III

Património edificado

Art.º 76.º Os valores patrimoniais existentes no concelho de Cuba encontram-se classificados como «monumentos nacionais» e «imóveis de interesse público». Considera-se ainda a figura de «imóvel em vias de classificação».

As áreas de protecção incluem zonas non-aedificandi ou condicionamentos especiais para a realização de obras, com base na legislação em vigor.

IMÓVEIS / PATRIMÓNIO - CLASSIFICADOS OU EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO

O artigo 77.º descreve e lista o património edificado e (ou) em vias de classificação existente em Cuba.

IMÓVEIS PASSÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO E IMÓVEIS DE INTERESSE PATRIMONIAL

O artigo 78.º Identifica e procede à listagem do património não classificado (não referido no artigo 77.º) aqueles que deverão ser objecto de “proposta de classificação dado o irrevogável valor histórico”

Qualquer intervenção sobre imóveis classificados ou em vias de classificação ou inseridos nas respetivas zonas de proteção rege-se pelo disposto na legislação em vigor aplicável.

Art.º 80.º Os achados avulsos de bens arqueológicos ficarão sujeitos ao quadro geral da Lei n.º 13/85, conforme o seu artigo 39.º.

Nota Considera-se ainda que qualquer obra de reabilitação / regeneração em imóveis passíveis de classificação, até à sua classificação, e os imóveis de interesse patrimonial deverão observar-se as seguintes regras:

Apenas podem ser sujeitos a obras de conservação, reconstrução, alteração e ampliação, desde que englobem a consolidação ou restauro dos elementos ou sistemas degradados, devendo estas obras assegurar a manutenção da estrutura, materiais preexistentes, fachadas e cotas de soleira.

Nos casos em que o estado avançado de degradação do edificado não permita a sua conservação, de forma a manter as características originais, permite-se a sua reconstrução desde que a edificação integre os elementos de reconhecido valor arquitetónico da edificação original, tais como pilastras, cimbalhas, cunhais, gárgulas, varandas, cornijas, mísulas, pináculos ou fogaréus, cachorros, azulejos, gradeamentos em ferro forjado, entre todos os outros elementos considerados relevantes.

Em casos excepcionais de elevado estado de degradação da edificação original e dos elementos de reconhecido valor arquitetónico e de comprovada impossibilidade técnica da sua preservação, é permitida a demolição total ou parcial das construções que ameacem ruína ou ofereçam perigo para a saúde pública e para a segurança das pessoas, e a construção de uma nova edificação.

PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

Nos elementos referentes ao património arqueológico, e no raio de 50 m em torno destes, qualquer intervenção, no âmbito da categoria ou subcategoria de espaço onde se insere, fica condicionada a trabalhos arqueológicos, realizados nos termos da legislação em vigor, que viabilizem a sua realização sem danos patrimoniais. Todas as intervenções que impliquem revolvimento de solos, em Igrejas e Capelas construídas em data anterior a 1835, "Lei da proibição dos enterramentos nas Igrejas", ficam condicionadas a trabalhos arqueológicos nos termos da legislação em vigor.

Do PU de Cuba, Artigo 15º:

Achados arqueológicos

1. Sempre que no decorrer de obras de iniciativa pública, cooperativa ou particular ou de trabalhos da responsabilidade de empresas concessionárias, sujeitas a licenciamento municipal ou não, forem encontrados bens arqueológicos, tal facto deverá ser comunicado à Câmara Municipal de Cuba e ao Instituto Português de Arqueologia;

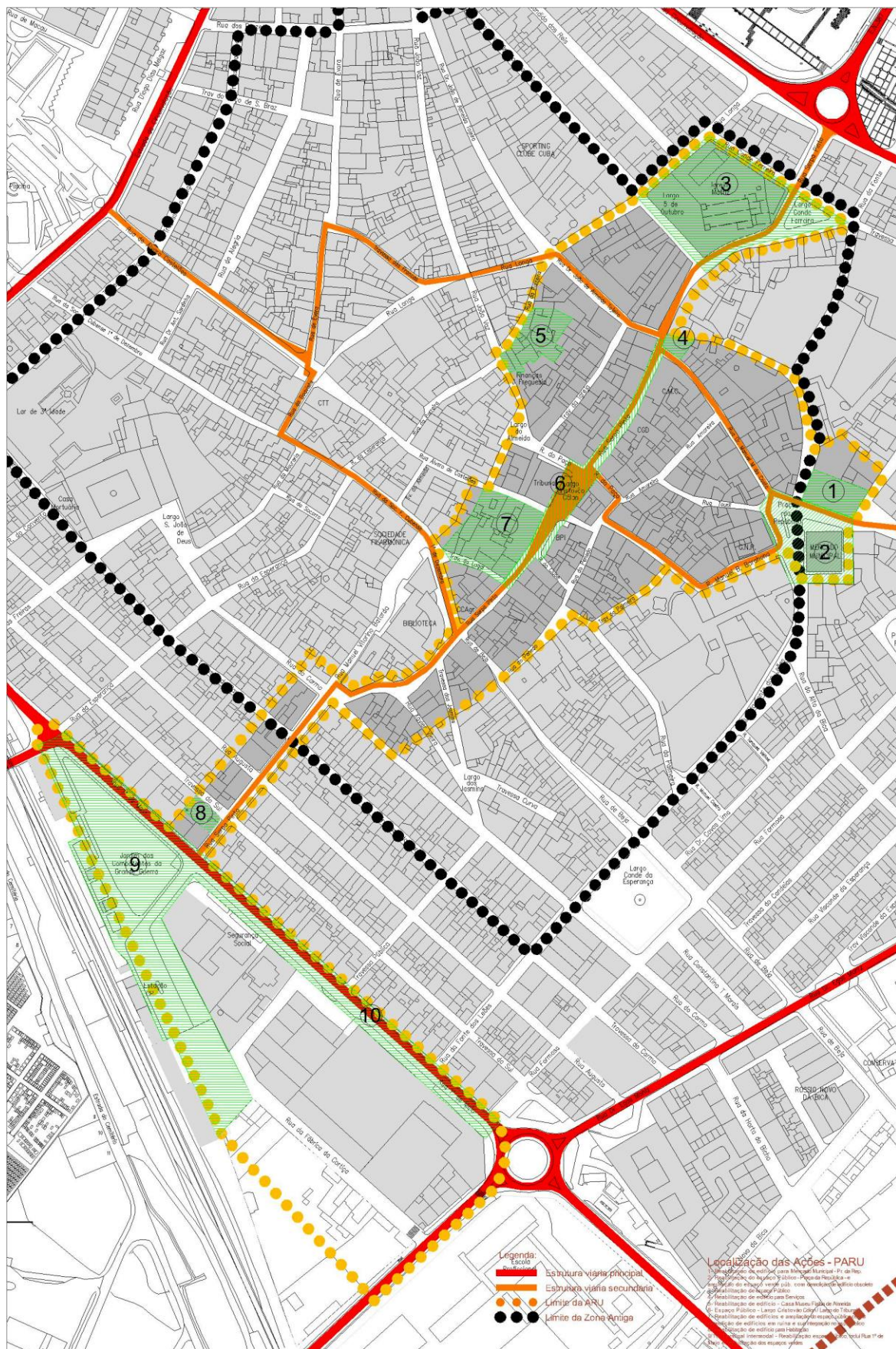
2. Os bens arqueológicos móveis ou imóveis encontrados ficarão sujeitos ao disposto na legislação em vigor, bem como os constantes na carta do Património Arqueológico. PDM de Cuba

7. Identificação indicativa dos investimentos a desenvolver

As ações no domínio da reabilitação urbana, apresentadas no âmbito da “PI 6.5 – Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, assumindo diferentes tipologias de intervenção, incidindo sobre os espaços públicos e a reabilitação e refuncionalização dos edifícios, bem como na gestão urbana das suas infraestruturas e no reforço da dinamização socioeconómica e cultural na sua coesão, dada a interdependência existente entre si e a sua eficiência e tendo presente que incidem sobre vários aspetos e elementos estruturantes dentro da Vila de Cuba e Vila Ruiva que, num lógica de desenvolvimento integrado, potenciam estímulos para uma melhor vivência e apropriação da Vila de Cuba e de Vila Ruiva e por consequência do Concelho.

Acções Físicas incluídas no PARU, para a Vila de Cuba:

- PARU 1. Reabilitação de um edifício para Mercado Municipal.
- PARU 2. Reabilitação do espaço público com integração de área de edifício obsoleto a demolir e sua integração no espaço público.
- PARU 3. - Reabilitação do espaço público na envolvente à Igreja S. Vicente (Matriz) e acessos nomeadamente o Largo Conde Ferreira, aumento dos espaços verdes com reformulação da estrutura viária.
- PARU 4. Reabilitação de um edifício para habitação e serviços (com possível integração parcial de serviços da C.M. de Cuba).
- PARU 5. Casa Museu Fialho de almeida - Reabilitação de um conjunto edificado.
- PARU 6. Reabilitação de Espaço Público – no âmbito da reabilitação do edificado confinante – Largo Cristóvão Cólon / Rua Serpa Pinto.
- PARU 7. Reabilitação de edificado e integração de parte da área do quarteirão no espaço público (área informal de apoio ao comércio local ao ar livre associada aos espaços verdes a criar).
- PARU 8. Reabilitação de um edifício para habitação.
- PARU 9. Criação de um interface (terminal intermodal) e reabilitação regeneração do espaço público envolvente, vias e acessos (Rua 1º de Maio) e Espaços Verdes - Jardim dos Combatentes da Grande Guerra.
- PARU 10. Reabilitação de Espaço Público – Rua 1º de Maio no âmbito da constituição do interface de transportes públicos.
- PARU 11. Reabilitação de Equipamento - Cemitério - acessos e ampliação c/construção de Capelas Mortuárias (Vila Ruiva).
- PARU 12. Reabilitação do espaço público da zona do castelo (Vila Ruiva).
- PARU 13. Reabilitação do espaço público envolvente à Igreja Matriz (Vila Ruiva).
- PARU 14. Reabilitação do espaço público e de edificado envolvente Capela da Ladeira /Travessa da Ladeira (Vila Ruiva).
- PARU 15. Acção imateriais – Agenda Cultural.
- PARU 16. Instrumento Financeiro.



Localização das acções PARU – Vila de Cuba



Localização das acções PARU – Vila Ruiva

8. Fichas Síntese

PARU 1. Reabilitação de um edifício para Mercado Municipal

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico

Tipo de Intervenção – Edifícios - Reabilitação integral de edifício em mau estado de conservação para Mercado Municipal – **Descrição:**

Edifício confinante com a Praça da República cujo espaço público vai ser objecto de valorização e ampliação pela demolição de edifício obsoleto e cuja área será integrada no espaço público proporcionando mais e melhor espaço verde público o qual irá contribuir para a consolidação de uma rede coerente de espaços verdes da Vila de Cuba.

O edifício a reabilitar tem uma área de implantação de 666 m² e altura de dois pisos, apresenta patologias decorrentes de uma ausência de conservação e uma actual desocupação. Trata-se de um edifício estruturante (fecho/remate de quarteirão) com interesse pela sua inserção na malha urbana e pelas características construtivas coerentes com a envolvente e a arquitectura local.

A sua refuncionalização constitui uma oportunidade da manutenção de uma coerência do conjunto edificado onde na área circundante se encontram diversos edifícios com interesse e valor que importa valorizar.

A sua localização revela-se estratégica pela continuidade / transição que estabelece nas dinâmicas locais entre o centro tradicional e as zonas de mais recente urbanização, beneficiando ainda de fácil acesso da estrutura viária principal, bem como de um desafogo envolvente que lhe permite funcionar adequadamente, permitindo a sua dotação de condições quer para a venda de frescos, quer de outras formas complementares e inovadoras de comercialização de produtos pelo que terá um papel dinamizador na Vila, bem como na correlação urbano/ rural.



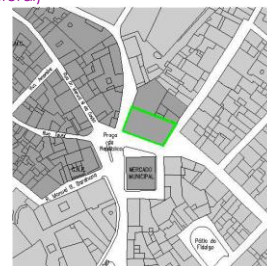
Edifício a remodelar



Edifício a remodelar (vista da rua lateral)



Edifícios com interesse na envolvente



Planta localização

Investimento PÚBLICO	Área total previsível 666m ² x 1,3=866m ²	Projectos / Outros 25.000 a 30.000€	Empreitadas 400.000 a 500.000€	Total 530.000 €
----------------------	--	--	-----------------------------------	--------------------

PARU 2. Reabilitação do espaço público com integração de área de edifício obsoleto a demolir e sua integração no espaço público.

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico

Tipo de Intervenção – Espaço público – Demolição de edifício existente obsoleto e sua integração no espaço público / mais espaço verde- mais espaço público – **Descrição:**

O Edifício a demolir, obsoleto e disfuncional está integrado na Praça da República cujo espaço público em consequência da reabilitação de um edifício confinante (para Mercado Municipal) vai assim ser objecto de valorização e ampliação pela demolição do mencionado edifício e cuja área será integrada no espaço público proporcionando mais e melhor espaço verde público o qual irá contribuir para a consolidação de uma rede coerente de espaços verdes da Vila de Cuba.

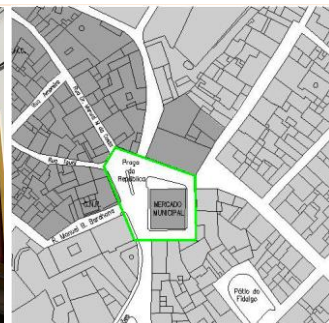
O edifício a demolir (propriedade da C.M.C.) tem uma área de implantação de 530.00m².

A Praça da República e o espaço público conexo são assim valorizados e reabilitados proporcionando uma continuidade e melhor articulação entre os espaços públicos permitindo diversos modos de fruição e uma valorização do edificado que enquadra a Praça da República, esta revela-se estratégica pela continuidade / transição que estabelece nas dinâmicas locais entre o centro tradicional e as zonas de mais recente urbanização.

Mais espaço público - actualmente encontra-se descaracterizado subordinado ao tráfego automóvel / Mais espaço verde – ausência de espaços verdes, sem espaços de estadia, com passeios diminutos sem condições para uma circulação viária, pedonal ou ciclável em segurança, sem arborização/ Continuidade urbana – eliminação da segregação- continuidade entre o centro histórico (zona antiga) e as áreas de urbanização mais recente, permitindo o estabelecimento de uma articulação abrangente e em rede dos espaços público e espaços verdes. De referir a valorização do enquadramento de todo o edificado envolvente (inclui edifícios com valor e interesse histórico e arquitectónico pela sua coerência, quer nas características locais, quer urbanísticas).



Edifício a demolir (à esquerda) via envolvente a reformular (criação de amplo espaço público)



Planta de localização (edifício - obsoleto do antigo mercado municipal a demolir)



Destaque a amarelo do edifício a demolir e a integrar no espaço público



Praça da República, espaço envolvente uso viário - a reformular com integração de espaços verdes

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 2210+530= 2.740.00m ²	Projectos / Outros 22.000 a 30.000 €	Empreitadas 390.000 a 510.000 €	Total 540.000 €
----------------------	--	---	------------------------------------	--------------------

PARU 3. - Reabilitação do espaço público na envolvente à Igreja S. Vicente (Matriz) e acessos nomeadamente o Largo Conde Ferreira, aumento dos espaços verdes com reformulação da estrutura viária.

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico

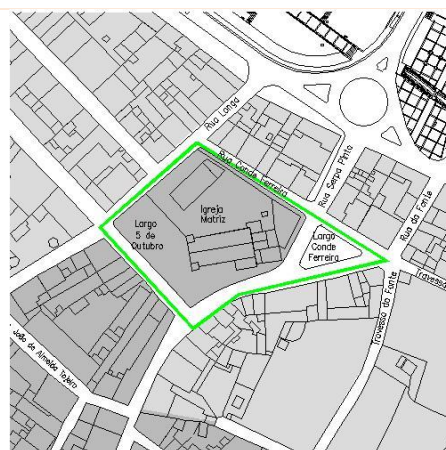
Tipo de Intervenção – Espaço público – Reabilitação do espaço público com aumento dos espaços verdes e inserção da Igreja Matriz - valorizar o património/mais espaço verde/mais espaço público – **Descrição:**

Mais espaço público. - A envolvente à Igreja Matriz (imóvel classificado) designadamente o Largo Conde Ferreira, encontra-se subordinado ao tráfego automóvel cuja reabilitação em conjunto com a restantes áreas circundantes, contribui presentemente para um espaço descaracterizado. A Reabilitação do conjunto da envolvente à Igreja permite eliminar discontinuidades, a valorização do património, Igreja e equipamento adjacente, o enquadramento de todo o edificado envolvente, melhorar a circulação de peões com o reperfilamento das vias com mais espaço para o peão, garantindo a conservação e valorização integral do património cultural, histórico e arquitectónico.

Mais espaço verde – Aumento / expansão dos espaços verdes em consonância com a singularidade do local e uma melhor articulação da estrutura viária, pela reformulação de espaços verdes dispersos e sua estruturação num conjunto significativo de espaços verdes, cuja reabilitação no seu conjunto é significativa na valorização do espaço urbano da Vila de Cuba, contribuindo para uma fruição plena do espaço público pela população e conformidade da constituição de uma rede de espaços verdes coerente.



Igreja Matriz (vista norte Rua Serpa Pinto)



Planta de localização – área de intervenção



Equip. adjacente à igreja Matriz – Rua da Longa



Edifício envolvente (Rua Serpa Pinto)



Edifício envolvente (Rua da Longa)



Rua Serpa Pinto, vista sul / Largo Conde Ferreira (*)



Largo Conde Ferreira, vista sul / Igreja/R. Serpa Pinto (*)



R. Serpa Pinto, vista norte / Largo C. Ferreira (*)[fonte: GOOGLE]

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 4030m2	Projectos / Outros 15.000 a 20.000 €	Empreitadas 225.000 a 300.000 €	Total 320.000 €
----------------------	----------------------------------	---	------------------------------------	--------------------

PARU 4. Reabilitação de um edifício para habitação e serviços (com possível integração parcial de serviços da C.M. de Cuba)

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

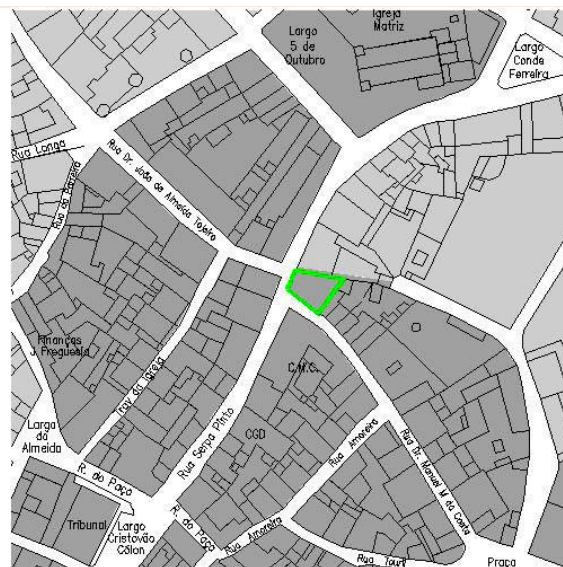
Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico

Tipo de Intervenção – Reabilitação de edificado – Reabilitação integral, para habitação/serviços e possível integração parcial para instalação de serviços da C.M. de Cuba – **Descrição:**

O Edifício a reabilitar, no gaveto da Rua Serpa Pinto / Rua Dr. Manuel da Costa, edifício fronteiro com o edifício da C.M. de Cuba. Edifício com dois pisos em mau estado dispõe de logradouro com construções de um piso. A sua reabilitação para habitação / serviços permite fundar uma dinâmica na reabilitação do edificado da Rua Dr. Manuel da Costa, onde estão integrados edifícios com interesse pela sua coerência e continuidade nas características do edificado no centro histórico de Cuba, contribuindo de igual modo para a situação que se verifica na Rua Serpa Pinto (com a qual confina) cujo estado de conservação é deficiente (presença de algum edificado sem ocupação e em mau estado). Área de implantação de construção em dois pisos 170.00m² e logradouro com 70.00m².



Edifício a reabilitar (vista da Rua Manuel da Costa)



Planta de localização – área de intervenção



Edifício da C.M. de Cuba (gaveto c/R. Manuel da Costa)



Edifício a reabilitar (vista parte do logradouro)



Edifício a reabilitar (detalhe) gaveto c/R. Manuel da Costa

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 340.00(170x2)+70=410m ²	Projectos / Outros 18.000 a 25.000 €	Empreitadas 300.000 a 390.000 €	Total 414.000 €
----------------------	--	---	------------------------------------	--------------------

PARU 5. Casa Museu Fialho de almeida - Reabilitação de um conjunto edificado

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

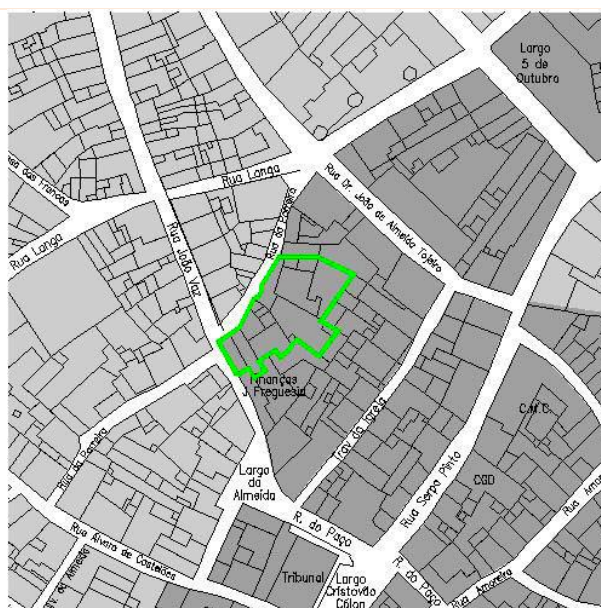
Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico

Tipo de Intervenção – Reabilitação de edificado – Reabilitação integral, para habitação/serviços e possível integração parcial para instalação de serviços da C.M. de Cuba – **Descrição:**

Conjunto edificado a reabilitar, no gaveto da Rua da Parreira / Rua João Vaz, inclui vários edifícios e logradouro. A casa onde viveu o escritor Fialho de Almeida, uma referência regional, destina-se à instalação da respectiva Casa Museu. Edificação em mau estado com dois pisos dispõe de logradouro com construções de um piso. A sua reabilitação para Casa /Museu constitui um equipamento de utilização colectiva cujo grande valor patrimonial, cultural, histórico e identitário do Concelho de Cuba e da região, configurando assim um equipamento com características para vir a desempenhar uma actividade da maior relevância na coesão e valorização cultural do concelho de Cuba, A reabilitação do edificado irá ainda contribuir tendencialmente, por contágio, para a reabilitação de uma zona do centro antigo / histórico de Cuba. Área do lote 950.00m², Área de implantação de construção 532.00 m²x1,5pisos=800.00m² (Abc). Logradouro com 418.00m².



Frente – Rua João Vaz (Fonte: Google)



Planta de localização do conjunto – área de intervenção



Edifício de gaveto, Rua da Palmeira c/R. João Vaz.



Frente Rua da Palmeira – (Fonte: Google)

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 800m ² (Á. B. de Const.) 418m ² (Esp. Exteriores)	Projectos / Outros 50.000 €	Empreitadas 800.000 €	Total 850.000 €
----------------------	--	--------------------------------	--------------------------	--------------------

PARU 6. Reabilitação de Espaço Público – no âmbito da reabilitação do edificado confinante

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico

Tipo de Intervenção – Reabilitação do espaço público, cuja envolvente é objecto de reabilitação parcial do edificado – **Descrição:**

Reabilitação e regeneração do espaço público confinante com edificado objecto de reabilitação. Conjunto constituído pelo Largo Cristóvão Cólon, o ponto central da Vila de Cuba, onde estão localizados serviços públicos (Tribunal) e privados (bancos, restauração e comércio a retalho diverso) constituindo um lugar de permanência de pessoas, este largo atravessado pela Rua Serpa Pinto, via da rede principal, está subordinado ao trânsito viário e às necessidades específicas de estacionamento e de acesso (Tribunal/Táxis), constituindo-se um “canal” onde o peão e outros modos suaves de mobilidade bem como a eficácia e adequação no ambiente na coesão e qualidade do espaço público da zona se encontra fortemente condicionado.

Por outro lado a profusão de equipamento / mobiliário implantado nos passeios constitui um desmedido constrangimento - floreiras / escultura / elementos dissuasores do estacionamento - não proporcionando a este Largo as condições mínimas para uma fruição do espaço pela população cuja centralidade e influência nas actividades económicas que se desenvolvem na envolvente requerem um espaço público atractivo e qualificado.

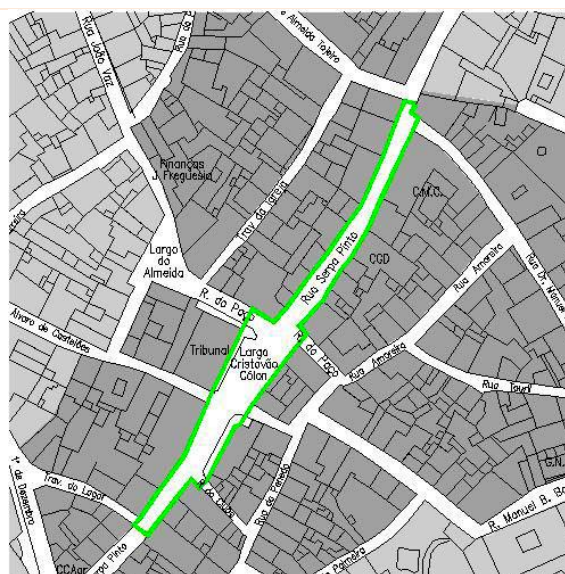
Associada à reabilitação / regeneração do Largo Cristóvão Cólon está o troço da Rua Serpa Pinto desde da Travessa do Lagar, onde confina com quarteirão cuja edificação é objecto de reabilitação e a Rua Dr. Manuel da Costa onde igualmente se procede a reabilitação do edificado envolvente.

Desenvolvimento da via a regenerar aproximadamente 200 ml

Área total de intervenção 1.720.00 m2



Largo Cristóvão Cólon / Rua Serpa Pinto – vista sul



Planta de localização – área de intervenção



Gaveto, Rua Serpa Pinto/Prolog. Álvaro Castelões



Largo Cristóvão Cólon / Rua Serpa Pinto – vista norte



Gaveto, Rua Serpa Pinto / Travessa do Lagar

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 1.720.00m2	Projectos / Outros 10.000 a 15.000 €	Empreitadas 140.000 a 200.000 €	Total 215.000 €
----------------------	--------------------------------------	---	------------------------------------	--------------------

PARU 7. Reabilitação de edificado e integração de área do quarteirão no espaço público

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico

Tipo de Intervenção – Reabilitação do edificado com demolição de parte do quarteirão a integrar no espaço público, incluindo espaços verdes – **Descrição:**

Reabilitação integral de parte do edificado, destinado a comércio / serviços, confinante com a via comercial pedonilizada, Rua Álvaro Castelões e integração no espaço público da área remanescente a demolir, edificado em ruína.

Esta intervenção contribui para um melhor ambiente urbano coerente com a zona central onde se verificam constrangimentos diversos quer ao nível da mobilidade pedonal e ciclável, quer da necessidade da integração de espaços verdes para fruição pública, fomentando dinâmicas para uma valorização das actividades económicas (comércio / serviços) contribuindo assim para a dinamização do comércio e atracção da população.

Esta intervenção revela-se da maior importância nos aspectos já referidos, ao facultar uma maior vivência do “centro cívico”, dado o espaço a demolir se destinar à sua inclusão no espaço público contribuindo para a descompressão desta zona, designadamente as necessidades quer do comércio existente a potencializar e dinamizar, quer dos equipamentos adjacentes, parte da área a integrar no espaço público terá um tratamento informal de modo a permitir a sua utilização esporádica para exposição / apresentação / divulgação do comércio localizado na envolvente bem como de produtos endógenos de uma forma articulada e consentânea com as características urbanas do local.

Nos aspectos referidos deverá ainda estar presente o numero significativo de serviços públicos e privados (de uso público), designadamente o Tribunal que carece de condições específicas ao seu funcionamento bem como uma abordagem integrada de toda esta zona (necessidades específicas de estacionamento e de acesso bem como de desafogo).

Área do quarteirão 1.840.00m². (Área de intervenção 1.840.00+182.00= 2.022.00m²)

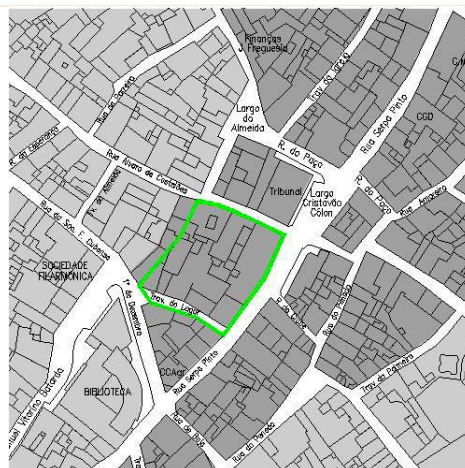
Área de implantação do edificado a reabilitar 400.00m², 400.00 x 1,2 =480.00 m² área bruta previsível

Área a integrar no espaço público (incluindo espaços verdes e áreas informais) 1.840.00 - 400.00 = 1.490.00m².

Área da via adjacente incluída na intervenção (Travessa do Logar) 182.00 m².



Gaveto R. Serpa Pinto / R. Álvaro Castelões – à esq. quarteirão a reabilitar



Planta de localização – área de intervenção



Frente sul do quarteirão - Trav. do Logar



Frente do quarteirão - Rua Serpa Pinto



Gav. quarteirão R. S. Pinto/R. Álvaro Castelões



Frente norte do quarteirão R. Álvaro Castelões

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 2.022.00m ²	Projectos / Outros 17.000 a 20.000 €	Empreitadas 300.000 a 380.000 €	Total 400.000 €
----------------------	--	---	------------------------------------	--------------------

PARU 8. Reabilitação de um edifício para habitação

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico

Tipo de Intervenção – Reabilitação do edificado – **Descrição:**

Reabilitação integral de edifício para habitação com dois pisos e logradouro onde existe uma chaminé a preservar.
Edifício de gaveto Rua Serpa Pinto / Travessa do Sul

Área do lote 265.00m².

Área de implantação de construção 195.00m² x 2pisos = 390.00 m² área bruta previsível

Área do logradouro 70.00m2.



Edifício a reabilitar integralmente – Gaveto Rua Serpa Pinto / Trav. do Sul



Planta de localização – área de intervenção



Edifício de gaveto, vista da Travessa do Sul



Trav. do Sul – Chaminé existente no logradouro a manter

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 265.00m ²	Projectos / Outros 17.000 a 20.000 €	Empreitadas 140.000 a 180.000 €	Total 200.000 €
----------------------	--	---	------------------------------------	--------------------

PARU 9. Criação de um interface (terminal intermodal) e reabilitação regeneração do espaço público envolvente, vias e acessos (Rua 1º de Maio) e Espaços Verdes - Jardim dos Combatentes da Grande Guerra

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico

Tipo de Intervenção – Interface e reabilitação dos espaços verdes do edificado e espaço público –

Descrição:

Esta acção tem como objectivo central a Mobilidade e Acessibilidade com a melhoria da rede de transportes com o estabelecimento de um interface - pequenas e médias interfaces ECC – *a intermodalidade é a chave da combinação de diversos tipo de transporte* inclui a reformulação da estrutura viária em particular dos acessos (Rua 1º de Maio) do estacionamento, dos espaços verdes - Jardim dos Combatentes da Grande Guerra, de dimensão considerável à escala de Vila de Cuba, e dos equipamentos nele inseridos a reabilitar: Cafeteria; Inst. Sanitárias e Antigo P. de Turismo a refuncionalizar. Estabelecimento de condições para uma fruição da população contemplando o lazer a sociabilidade a cultura e o recreio numa perspectiva integrada, associando a viabilidade da utilização de modos suaves de mobilidade (peões e ciclável) quer numa componente lúdica, quer na deslocação regular ao centro (equipamentos e serviços) em alternativa a outros modos, para tal destaca-se a eliminação de pontos passíveis de acidentes que envolvem peões e ciclistas que se verifica com particular acutância na Rua 1º de Maio, incluindo numa perspectiva mais abrangente a circulação na Rua Serpa Pinto (eixo fundamental de distribuição) caracterizando um sistema integrado de espaços públicos com a constituição de praças passeios e áreas pedonais, numa abordagem global à reabilitação e valorização da edificação e revitalização dos espaços públicos fomentando novas funções do território e do seu centro urbano/histórico em particular.

Reabilitação das infraestruturas em consonância com a acção na sua globalidade.

Área total de intervenção 6.868.00m2

Área de implantação de construção: Cafeteria 60.00m2; Bloco Inst. Sanitárias 40.00m2; Antigo posto de turismo 15.00m2



Largo da Estação – Edifício da Estação e do antigo Posto de Turismo



Planta de localização – área de intervenção



Largo da Estação, vista noroeste sobre o jardim



Largo da Estação, vista sudeste edifício da estação



Jardim dos C. da G. Guerra, vista dos edifícios da Cafeteria e Inst. Sanit.



Jardim dos Combatentes da Grande Guerra, zona central

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 6.868.00m2	Projectos / Outros 25.000 a 35.000 €	Empreitadas 450.000 a 650.000 €	Total 685.000 €
----------------------	--------------------------------------	---	------------------------------------	--------------------

PARU 10. Reabilitação de Espaço Público – Rua 1º de Maio no âmbito da constituição do interface de transportes públicos

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

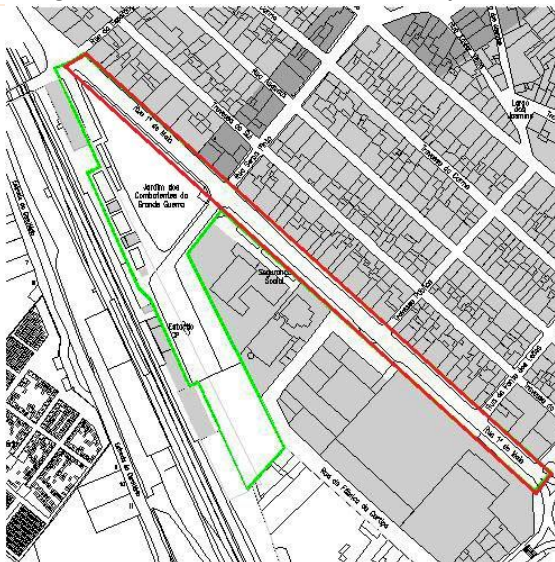
Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico

Tipo de Intervenção – Reabilitação do espaço público, cuja envolvente é objecto de reabilitação com a introdução do interface e reabilitação dos espaços verdes confinantes – **Descrição:**

Reabilitação e regeneração do espaço público da Rua 1º de Maio – Esta Rua apresenta um declínio generalizado, quer na degradação das condições de circulação de veículos, de peões, de acesso e segurança ao edificado, quer urbanísticas e até regulamentares, não apresentando as condições mínimas necessárias para uma sustentabilidade ambiental e urbana. Esta rua está integrada na rede viária principal da Vila de Cuba, circulando além dos transportes públicos (rodoviários,) tráfego privado de pesados e ligeiros, sendo que só pontualmente dispõe de passeios, a circulação pedonal e ciclável é feita com elevado risco. Verifica-se ainda que na frente sul desta via a cota de soleira dos edifícios se encontra a uma cota inferior ao arruamento, média de -0.50m, o que agrava as referidas condições de segurança e mobilidade. De sublinhar que o diferencial de cotas agrava as condições de escoamento das águas pluviais e residuais dado o sistema ser unitário. O estacionamento é efectuado ocupando parcialmente a faixa de rodagem. Destaque para os equipamentos confinantes: Creche/ Jardim de infância / Centro Social /Parque infantil no Jardim, o que torna imperioso uma intervenção devidamente articulada com os objetivos de uma melhoria do ambiente urbano, dos equipamentos de utilização colectiva e da qualidade do espaço público que afecta directamente a população e a sua qualidade de vida. Em consonância com a integração do interface de transportes públicos (ferrovia/rodoviários/táxis) adjacente - Largo da Estação - A Rua 1º de Maio a partir da qual se tem acesso ao interface, é objecto de reperfilamento com estabelecimento de passeios e meios de ultrapassar em segurança o diferencial de cotas e de dar continuidade à circulação pedonal, inclui a introdução de meios de acalmia do tráfego. Nesta Via encontram-se em fase de reabilitação alguns edifícios por privados, Inclui-se a reabilitação das infra-estruturas numa perspectiva de eficiência energética (iluminação) e do saneamento com integração de sistema separativo (minimização de riscos decorrentes, inundações ou difícil escoamento dos efluentes). Desenvolvimento da via a regenerar cerca de 300 ml, largura média 15.00m - Área total de intervenção 4.735.00 m2



Rua 1º de Maio – vista ponte / Jardim dos Comb. da Grande Guerra



Planta de localização – área de intervenção



Constrangimentos diversos: Sem passeios; valetas a cota inferior ao arruamento; circulação pedonal na faixa de rodagem; estacionamento colide c/peões e tráfego de veículos

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 4.735.00m2	Projectos / Outros 27.000 a 35.000 €	Empreitadas 475.000.00 a 615.000.00 €	Total 650.000 €
----------------------	--------------------------------------	---	--	--------------------

PARU 11. Reabilitação de Equipamento - Cemitério - acessos e ampliação c/construção de Capelas Mortuárias

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico – Vila Ruiva

Tipo de Intervenção – Reabilitação do Cemitério, ampliação com construção das Capelas Mortuárias e reabilitação do espaço público envolvente – **Descrição:**

Reabilitação e regeneração do espaço público confinante com o Cemitério, com reabilitação dos acessos e a ampliação do equipamento existente com a construção de edifício para instalação das capelas mortuárias do cemitério. Estas para minimização de custos, maior funcionalidade, acessibilidade da população e articulação com o edificado implantam-se no início dos acessos a reabilitar (localização equidistante Cemitério / Igreja Matriz), esta localização permite ainda eliminar a segregação com o largo envolvente à Igreja Matriz e edificado.

Actualmente os acessos em terra batida não oferecem condições de segurança ou de circulação, nem a dignidade inerente às cerimónias fúnebres, com forte impacto negativo na população, prejudicando conforme referido a envolvente à Igreja Matriz. Assim esta intervenção visa não só habilitar o actual equipamento das infraestruturas necessárias ao seu pleno desempenho, como contribuir para uma maior coesão social e bem estar da comunidade, permitindo ainda uma melhor articulação com envolvente natural onde os espaços verdes constituem um elemento de continuidade entre o urbano e o rural.

No que se refere ao cemitério a reabilitação incide na frente virada à vila designadamente nos pórticos de entrada e a relação destes com as vias de acesso de modo a evitar a confluência e escorrência das águas pluviais para o interior do cemitério.

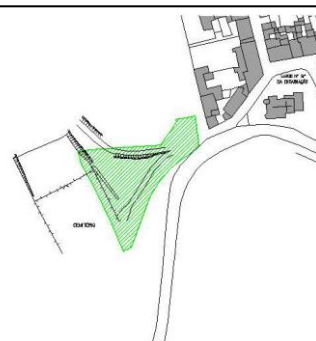
Desenvolvimento dos acessos a reabilitar cerca de 65ml,
Área prevista para a ampliação – Capelas Mortuárias 120.00m²
Área total de intervenção 2.150.00 m²



Vista do acesso ao cemitério (pórtico norte)



Plantas de localização – Orto e Base cartográfica – com área de intervenção



Vista do acesso ao cemitério (pórtico sul)



Espaço verde envolvente a manter e a integrar na reabilitação



Vista de norte dos acessos

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 2.150.00m ²	Projectos / Outros 9.500 a 11.500 €	Empreitadas 160.000 a 180.000 €	Total 191.500 €
----------------------	--	--	------------------------------------	--------------------

PARU 12. Reabilitação do espaço público da zona do castelo

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico – Vila Ruiva

Tipo de Intervenção – Reabilitação do espaço público envolvente ao castelo sua valorização paisagística com criação de espaços verdes de transição entre urbano / rural – **Descrição:**

Reabilitação e regeneração do espaço público da designada zona do castelo. Esta zona está no limite poente da área urbana de Vila Ruiva apresenta um estado de degradação e insalubridade muito elevado, sendo que é uma zona de grande valor paisagístico, com excelentes panorâmicas sobre o vale, constitui uma forte dissonância na transição urbano / rural. A sua reabilitação além de contribuir para a fruição desta zona pela população quer como um percurso pedonal atractivo, quer como zona de estadia integrada nos espaços verdes de enquadramento a criar, contribuirá no seu conjunto ainda para a consolidação da frente edificada e uma coerência e articulação da estrutura urbana de suporte.

Desenvolvimento da via afecta à reabilitação cerca de 110ml,
Área total de intervenção 1.350.00 m2



Vista da acesso que contorna a zona do castelo



Plantas de localização – Orto e Base cartográfica – com área de intervenção



Vista norte



Edifício adjacente em construção



Vista do vale sobre a zona do castelo

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 1.350.00m2	Projectos / Outros 5.500 a 7.500 €	Empreitadas 95.000 a 120.000 €	Total 127.500 €
----------------------	--------------------------------------	---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------

PARU 13. Reabilitação do espaço público envolvente à Igreja Matriz

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico – Vila Ruiva

Tipo de Intervenção – Reabilitação e regeneração do espaço público envolvente à Igreja Matriz de vila Ruiva, Reabilitação dos espaços verdes e das infraestruturas – **Descrição:**

Localizada no centro histórico de Vila Ruiva a envolvente à Igreja Matriz – Igreja N.ª Sr.ª da Encarnação séc. XVI, apresenta carências graves ao nível da acessibilidade, do enquadramento do edificado envolvente com edifícios de elevado valor patrimonial, Igreja da Misericórdia (séc. XVI/XVIII), onde o restante edificado têm interesse por emblemáticos na coerência arquitectónica e urbanística da Vila de Ruiva no seu todo. Verificam-se ainda dissonâncias diversas nas vias envolventes (desde sinalética à publicidade) que carecem de correcção. As infra-estruturas, designadamente no abastecimento de água, cujas perdas além de significativas tem repercussão em patologias no edificado e vias, destaque para o escoamento das águas pluviais (das vias envolventes) que devido ao terreno acidentado local, criam situações de risco, carecem de reabilitação que ultrapassam a sua normal e corrente manutenção, é ainda de referir a necessidade de recorrer a melhores e mais económicos meios de iluminação, com maior eficiência energética, nomeadamente no que se refere à iluminação pública no caso e da Igreja Matriz e Igreja da Misericórdia à iluminação “cénica/monumental”.

A intervenção de reabilitação tem assim como objectivo um melhor ambiente urbano através da valorização e salvaguarda dos valores patrimoniais, da reabilitação do espaço público, incluindo espaços verdes de enquadramento, da valorização da identidade cultural e histórica de Vila Ruiva, proporcionando uma melhor vivência desta zona pela população e dinâmicas de utilização.

De sublinhar a relevância desta área na visibilidade / identidade de Vila de Ruiva por corresponder a uma das entradas na Vila.

Área total de intervenção 2.100.00 m2



Vista do acesso de ponte – via secundária



Planta de localização – área de intervenção



Envolvente – Igreja da Misericórdia



Envolvente – dissonâncias e degradação das vias



Vista de acesso – entrada na Vila



Detalhe Igreja Matriz

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 2.100.00m2	Projectos / Outros 7.000 a 11.000 €	Empreitadas 140.000 a 175.000 €	Total 186.500 €
----------------------	--------------------------------------	--	------------------------------------	--------------------

PARU 14. Reabilitação do espaço público e de edificado envolvente Capela da Ladeira /Travessa da Ladeira

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico – Vila Ruiva

Tipo de Intervenção – Reabilitação do espaço público de edificado e dos espaços verdes – Travessa da Ladeira / Capela da Ladeira – **Descrição:**

Esta intervenção corresponde a uma localizada (no limite urbano noroeste de Vila Ruiva) de grande sensibilidade paisagística e onde o edificado se encontra em muito mau estado, com um ambiente de degradação e obsolescência geral que afecta a população e a urbanidade da zona. Acessibilidade muito condicionada (vias sem passeios nem meios adequados de encaminhamento das águas pluviais), as infra-estruturas nomeadamente águas pluviais (a zona de intervenção encontra-se em encosta e o sistema existente é unitário) conforme mencionado é incipiente apresentando riscos diversos, o abastecimento de água expõe deficiências diversas.

Com esta intervenção visa-se reabilitar algum do edificado em mau estado, a salvaguarda do património, reabilitar o espaço público, a criação de espaços verdes (os quais deverão atender à localização de transição urbano /rural), um melhor ambiente urbano gerador de uma coerência dos espaços públicos de Vila Ruiva e de condições de fruição (habitação e acessibilidade) para a população. De sublinhar que nesta zona se encontra a Capela do Senhor da Ladeira (data const.1720)

Área de edificado a reabilitar 150.00m2

Área total de intervenção 4.500.00 m2



Planta de localização Base: ORTO – área de intervenção



Planta de localização Base: Planta cartográfica – área de intervenção



Vista noroeste – Igreja da Ladeira e envolvente



Panorâmica da área de intervenção sobre o vale a noroeste da Vila

Investimento PÚBLICO	Área total intervenção 4500.00m2	Projectos / Outros 10.000 a 15.000 €	Empreitadas 190.000 a 260.000 €	Total 275.000 €
----------------------	-------------------------------------	---	------------------------------------	--------------------

PARU 15. Acção imateriais – Agenda Cultural

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	Regulamento SEUR, Portaria n.º 57-B/2015 e 27 de Fevereiro – secção 18, art.º121- 1 a) Reabilitação integral de edifícios, nomeadamente destinados a habitação, a equipamentos de utilização colectiva, a comércio ou a serviços, públicos ou privados, com idade igual ou superior a 30 anos, ou, no caso de idade inferior, que demonstrem um nível de conservação igual a 2, determinado nos termos do Dec. Lei n.º 266-B/2012, de 31 de Dezembro; b) Reabilitação de espaço público, desde que associada a acções de reabilitação do conjunto edificado envolvente em curso ou concluídas há 5 anos ou menos, podendo envolver a demolição de edifícios para criação de espaço público e a recuperação e expansão de infraestruturas verdes; d) Desenvolvimento de acções com vista à gestão e animação da área urbana, à promoção da vida económica, à valorização dos espaços urbanos e à mobilização das comunidades locais, desde que directamente relacionadas com as acções previstas nas alíneas anteriores.
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Centro histórico

Tipo de Intervenção – Implementar e disseminar uma agenda cultural para a Vila de Cuba em particular (e o Concelho em geral) – **Descrição:**

Com o intuito de contribuir para a visita do centro da Vila de Cuba e nela permanecerem para usufruírem de momentos de lazer e de descoberta / conhecimento, é necessário criar condições de atracção. Uma das estratégias passa pela delineação / concepção, publicitação e implementação, sob a forma de um plano anual, de uma programação cultural, artística e desportiva no espaço público – ainda que limitada a este – esta deve despertar o interesse de potenciais visitantes – habitantes e turistas - originando novas dinâmicas que cumpram uma pretensão mais abrangente que vai desde da divulgação das tradições e valores culturais do Concelho como também dos produtos endógenos locais e regionais. Essa programação deverá ser atractiva, englobando um conjunto variado de actividades de reconhecido interesse para diferentes público-alvo: As audiências jovens e menos jovens, mais populares ou de maior erudição. Sendo que o principal objectivo é a animação do espaço público com eventos de grande diversidade e abrangência (feiras, exposições, mostras, concertos, teatro, desfiles) entre outros eventos que dinamizem o comércio local, divulguem os produtos, desenvolvam as actividades, tradições e recursos endógenos, promovendo e dando particular visibilidade às actividades culturais e artísticas (ex. Cante Alentejano) das associações e instituições locais.

De destacar a distribuição das promoções / eventos a realizar se realizem em diferentes espaços públicos do centro da Vila, em edifícios públicos ou privados que tenham condições para acolher distintos eventos de uma forma inovadora.



Fonte: Portugalofotografiaaereablogspot.com.

Investimento PÚBLICO	-	Projectos / Outros	-	Empreitadas	-	Total	100.000 €
----------------------	---	--------------------	---	-------------	---	-------	-----------

PARU 16. Instrumento Financeiro

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

Enquadramento	(Resposta ao disposto nos pontos 16 e 18 da FAQ publicadas pelo Portugal 2020) – FAQ – "... não é exigível a identificação das intervenções nos edifícios em concreto (nem identificar todos os proprietários como copromotores), mas a previsão, em termos de planeamento da participação dos vários actores, associando, a título meramente indicativo, um volume financeiro global para cada topo de entidade (autarquias outros públicos ou privados)."
Autoridade Urbana Área a intervir	Município de Cuba Vila de Cuba / Vila Ruiva

Tipo de Intervenção – Montante Fundo. A alocar a instrumento financeiros (€) – Descrição:

Em conformidade com – Portugal 2020., o Município explicita a sua disponibilidade para afectar uma parte da dotação proposta para reabilitação urbana, ao Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbana.

Assim o Município espera garantir o financiamento dos investimentos públicos que envolvam actividades económicas que só são susceptíveis de ser financiadas através de Instrumento Financeiro.

Considerando a dimensão da ARU e a dinâmica urbana prevê-se uma afectação de um montante significativo, para instrumento financeiro, tendo em consideração uma atribuição equitativa a entidades privadas sem fins lucrativos e entidades públicas (nas quais se inclui o Município) com intervenções não enquadáveis a fundo perdido e a entidades privadas (proprietários de imóveis com fins residenciais ou outros).

As entidades privadas e sem fins lucrativos não são directamente elegíveis aos cofinanciamentos não reembolsáveis, não tendo assim acesso ao IFRRU.

Esta iniciativa visa responder aos requisitos que determinam a necessidade de referir a título indicativo o valor FEDER que poderá a vir ser necessário para a intervenção em espaços que não disponham ainda do grau de detalhe que permita constarem como projectos do PARU.

A identificação de entidades meramente indicativa, é feita por tipologias.

Montante Fundo. A alocar a instrumento financeiros (€)

Tipos de entidades	Território	Montante
Entidades públicas – C. Municipal de Cuba, etc.	ARU (Vila Cuba e Vila Ruiva)	1.000.000.00 €
6.5 – Privados sem fins lucrativos (IPSS, Associações e Colectividades Culturais, Entidades privadas com sede na ARU ou proprietários de espaços na ARU que os venham a intervencionar, contribuindo para o sucesso da estratégia definida (ARU / PERU – PARU)	ARU (Vila Cuba e Vila Ruiva)	500.000.00 €
6.5 – Privados (proprietários de imóveis com fins residenciais ou outros)	ARU (Vila Cuba e Vila Ruiva)	200.000.00 €
A alocação prevista ascende a um montante:	Total	1.700.000.00 €

Anexo 1. QUADRO DE INVESTIMENTO FINAL

Quadro Síntese dos investimentos – PO Alentejo

Objectivo temático	P I	Designação do investimento	NIF promotor	Promotor	Investimento total	Ano de Início	NUTS III	Freguesia	Imputação
6	6.5	PARU 1 Reabilitação de edifício para Mercado Municipal	500832935	Município de Cuba	530.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Cuba	100%
6	6.5	PARU 2 integração no espaço público de edifício a demolir Reabilitação Esp. Púb.	500832935	Município de Cuba	540.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Cuba	100%
6	6.5	PARU 3 Reabilitação Esp. Púb. Envolvente à Igreja matriz Valorização Património	500832935	Município de Cuba	320.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Cuba	100%
6	6.5	PARU 4 Reabilitação de edifício p/ hab. – serviços	500832935	Município de Cuba	414.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Cuba	100%
6	6.5	PARU 5 Reabilitação de edifício p/ Casa Museu escritor Fialho de Almeida	500832935	Município de Cuba	850.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Cuba	100%
6	6.5	PARU 6 Reabilitação / Regeneração do espaço público, edif. envolvente reabilitada	500832935	Município de Cuba	215.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Cuba	100%
6	6.5	PARU 7 Reabilitação de edifício p/com. serviços, integração de áreas no esp.púb.	500832935	Município de Cuba	400.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Cuba	100%
6	6.5	PARU 8 Reabilitação de um edifício para habitação	500832935	Município de Cuba	200.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Cuba	100%
6	6.5	PARU 9 Constituição do Interface e reabilit. dos espaços verdes e articulações viários	500832935	Município de Cuba	685.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Cuba	100%
6	6.5	PARU 10 Reabilitação do espaço público, R. 1º de Maio (associada ao interface)	500832935	Município de Cuba	650.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Cuba	100%
6	6.5	PARU 11 Reabilitação e ampliação do cemitério	500832935	Município de Cuba	191.500 €	2016	Região Baixo Alentejo	Vila Ruiva	100%
6	6.5	PARU 12 Reabilitação do espaço público	500832935	Município de Cuba	127.500 €	2016	Região Baixo Alentejo	Vila Ruiva	100%
6	6.5	PARU 13 Reabilitação do espaço público e valorização Património	500832935	Município de Cuba	186.500 €	2016	Região Baixo Alentejo	Vila Ruiva	100%
6	6.5	PARU 14 Reabilitação do espaço público e de edifício p/habitação	500832935	Município de Cuba	275.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Vila Ruiva	100%
Subtotal					5.584.500 €				
	6.5	PARU 15 Agenda Cultural	500832935	Município de Cuba	100.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Cuba	100%
Subtotal					5.684.500 €				
	6.5	PARU 16 Instrumento Financeiro	500832935	Município de Cuba	1.700.000 €	2016	Região Baixo Alentejo	Cuba / Vila Ruiva	100%
TOTAL					7.384.500 €				

Anexo 2. INDICADORES DE REALIZAÇÃO E RESULTADO

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

		Meta 2018	Meta 2023
O.06.05.03.C	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas (M2)	12.000	30588
O.06.05.04.C	Edifícios públicos ou comerciais construídos ou reabilitados em áreas urbanas (M2)	1.300	3291
O.06.05.05.C	Habitações reabilitadas em áreas urbanas (M2)	300	750

INDICADORES DE RESULTADO

		Meta 2018	Meta 2023
R.06.05.01	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção (1 a 10)	2	3